ANNO XLIV. NUMERO 212. QUINTA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1886.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariaho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carnarú, Sanobo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Materno b., S. Salustio v.
15 Terça. S. Domingos em Soriano.
16 Quarta. Cornelio, Cypriano e Rogelio mm.
17 Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18 Sexta. S. José de Cupertino f.
19 Sabbado. S. Januario b. m., S. Pompesa v.
20 Domingo. S. Eustaquio m., S. Glycerio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

AVISO DE 2 DE SETEMBRO.

Illm. e Exm. Sr.—Fixados os limites do bispado do Rio de Janeiro com o de Marianna pelos decretos consistorial de 5 de dezembro de 1865 e executorial de 20 de fevereiro de 1856, ficou pertencendo á segunda dessas dioceses grande parte do territorio da freguezia de Nossa Senhora da Natividade do Carangola, do municipio de Campos.

Expondo este facto em officio que dirigio á essa presidencia com data de 20 de junho ultimo, consulta o 1º juiz de paz da referida freguezia se os cidadãos residentes no territorio agora pertencente á diocese de Marianna devem ser qualificados votantes, e portanto exercer actos eleitoraes, na dita parochia da provincia do Rio de Janeiro, ou na limitrophe da de Minas, á que forem incorporados pela autoridade ecclesiastica.

Cabe-me declarar a V. Exc. que, para os actos eleitoraes, bem como para os de ordem civil, a divisão que cumpre fazer respeitar é a de provincias. Nem outra póde ser admittida e prevalecer, tratando-se do exercicio do direito de representação politica, e para regular a jurisdicção civil e administrativa.

A primeira divisão do territorio do imperio é em provincias, na fórma do art. 2º da constituição, e só póde ser alterada por lei geral, não importando o facto da mudança ou rectificação dos limites dos bispados, annexação do territorio de uma ou de outra provincia.

A's assembléas provinciaes compete legislar sobre a divisão civil, judiciaria e ecclesiastica das provincias, e portanto os limites marcados a diocese, se determinam as raias até onde chegam as attribuições espirituaes do respectivo prelado, não podem ter por consequencia a desmembração de territorio da parochia, que tambem traria a do municipio e da comarca, além da da provincia em cujas divisas se acha situada.

A divisão ecclesiastica que serve de base ás operações eleitoraes nos termos do decreto n. 480 de 24 de outubro de 1846 é a decretada pela legislatura provincial, consagrada pela instituição canonica das parochias (aviso n. 356 de 28 de agosto de 1860) Nem por outra fórma se póde entender a legislação, pois que a parochia, ao passo que é uma circumscripção ecclesiastica, tambem o é civil, judiciaria e administrativa, sujeita á igreja no que é espiritual, ás autoridades civis, administrativas e judiciarias no que é da competencia destas.

Comquanto nelle reja a doutrina espiritual do bispo de Marianna, pertencendo o territorio abrangido pela linha divisoria daquelle bispado por acto do poder geral á provincia do Rio de Janeiro, não podem seus habitantes intervir na representação politica da provincia de Minas-Geraes, mas devem contribuir para a do 2º districto dessa provincia, na fórma do art. 1º § 2º do decreto n. 2,638 de 5 de setembro de 1860.

Comprehendido o mesmo territorio por acto da respectiva assembléa provincial na comarca e municipio de Campos e parochia de Carangola, devem os cidadãos activos nella residentes concorrer para a eleição da camara municipal de Campos e dos juizes de paz do seu districto, assim como sobre elles têm jurisdicção as autoridades civis, administrativas e judiciarias da referida comarca, municipio e parochia.

Faça, portanto, V. Exc. constar ao juiz de paz consultante que, devendo sujeição espiritual ao diocesano de Marianna e ás autoridades ecclesiasticas delle dependentes, os cidadãos residentes no territorio de que se trata, no que se refere á administração, dão obediencia ás autoridades da provincia do Rio de Janeiro, e quanto a actos eleitoraes não devem ser chamados á pratica-los senão na parochia de Nossa Senhora da Natividade do Carangola.

Deus guarde a V. Exc. — Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

—

Illm. e Exm. Sr.—Pela circular do ministerio da fazenda de 21 de fevereiro do corrente anno, foi declarado que as pensões concedidas ás praças do exercito e armada e aos voluntarios da patria, são isentas dos novos e velhos direitos, porque a natureza de taes pensões não as torna passiveis do referido imposto.

Sendo em geral as cartas de pensões sujeitas não só a esses direitos, mais ainda aos impostos do sello e do transito, tem occorrido a duvida se as das concedidas ás ditas praças e voluntarios da patria tem somente a isenção indicada, ou tambem a destes ultimos impostos.

O motivo dessa duvida é o seguinte:

Até a data da circular, a que me refiro, eram taes cartas passadas sem onus de imposto algum. Depois della porém tem entendido a recebedoria do municipio da côrte, que a declarada exclusão do pagamento dos novos e velhos direitos importa a sujeição de taes titulos aos outros impostos, de que no § 4º da citada circular não se fez menção. Dessa intelligencia resultou cessar o favor de que gozavam as praças do exercito, consagrado pela pratica de longos annos, ficando parado o andamento de muitas pensões por carencia absoluta de recursos por parte dos agraciados para a satisfação prévia dos impostos.

Solicitando de V. Exc. esclarecimentos sobre a duvida a que alludi, e cuja solução é necessaria para se regular a secretaria de estado do ministerio a meu cargo, na expedição das referidas cartas, devo ponderar a V. Exc. que, no caso de se entender que as pensões de que se trata não estão isentas dos impostos do sello e do transito, conviria que seu pagamento não fosse exigido por occasião de se passarem as cartas, mas se effectuasse por meio de deducção nas primeiras quantias que do thesouro tiverem de receber os pensionarios. Poderão estes assim, sem adiantamentos para que não estão habilitados, entrar no gozo da mercê que Sua Magestade o Imperador houve por bem fazer-lhes, sem prejuizo dos direitos da fazenda nacional.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. visconde de Itaboraby.

MINISTERIO DA GUERRA.

PORTARIA DE 20 DE AGOSTO.

Manda Sua Magestade o Imperador, por esta secretaria do estado, declarar ao conselho supremo militar, para seu conhecimento e fins convenientes, que por sua imperial resolução de 12 do corrente, houve por bem, conformando se com a primeira parte da consulta do mesmo conselho de 27 do mez proximo passado, determinar que se passem patentes aos individuos a que se tem concedido ou houver de conceder honras de postos militares em attenção a relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, e bem assim suscitar a observancia do decreto de 13 de março de 1824, quanto a' concessão de patentes ás pessoas a quem pelos empregos que occuparem na repartição da guerra forem devidas honras militares com uso de uniforme.—Barão de Muritiba.

GOVERNO DA PROVINCIA.

VICE PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA.

Expediente do dia 28 de junho de 1868.

1.ª secção.

N. 1167.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Com o mesmo theor que o do general.

N. 1168.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Com igual theor.

N. 1169.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Com igual theor.

N. 1170.—Dito ao mesmo.—Da conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 1 do corrente, receba V. S. nesse presidio o preso de justiça Casimiro Augusto Lopes, e bem assim sua mulher Antonia Augusta de Ornellas Lopes e sua filha Maria Augusta de Alcantara.

N. 1171.—Dito ao capitão do porto.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice presidente, para que fui nomeado por carta imperial de 18 do corrente mez; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1172.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Igual ao do capitão do porto.

N. 1173.—Dito ao engenheiro militar.—Igual ao do capitão do porto.

N. 1174.—Dito ao consul de Portugal.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice presidente, para que fui nomeado por carta imperial de 18 do corrente mez; assim o communico ao Sr. consul de Portugal para seu conhecimento. Aproveito a occasião para apresentar ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

N. 1175.—Dito ao consul de França.—Igual ao do consul de Portugal.

N. 1176.—Dito ao consul de S. M. Britannica.—Igual ao do consul de Portugal.

N. 1177.—Dito ao consul dos Estados Unidos.—Igual ao do consul de Portugal.

N. 1178.—Dito ao consul da Belgica.—Igual ao do consul de Portugal.

N. 1179.—Dito ao consul da Bolivia.—Igual ao do consul de Portugal.

N. 1180.—Dito ao consul da Confederação Argentina.—Igual ao do consul de Portugal.

2ª secção.

N. 1183.—Ditas aos presidentes do supremo tribunal de justiça e da relação.—Communico a' V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data prestou juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia desta provincia, o juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henrique, a quem Sua Magestade Imperial houve por bem nomear por decreto de 20 do corrente.

N. 1184.—Dito ao Dr. juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques.—Por decreto de 20 deste mez houve Sua Magestade o Imperador por bem nomear V. S. chefe de policia desta provincia: o que lhe communico para seu conhecimento, recommendando lhe que entre quanto antes em exercicio independente de titulo, que apresentara' no prazo de quatro mezes.

N. 1185.—Dito ao Dr. Pedro Francelino Guimarães.—Communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que Sua Magestade Imperial houve por bem nomear por decreto de 20 do corrente, chefe de policia desta provincia, o juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques, que nesta data prestou juramento e tomou posse de dito cargo.

N. 1185.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Exija V. S. do commandante do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional sob seu commando, que declare os motivos que teve para não enviar, como lhe foi determinado, os livros de qualificação dos guardas respectivos, communicando me V. S. a informação que a respeito tiver do dito commandante.

N. 1187.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Recebi o officio de 26 de junho proximo passado a que acompanharam os mappas sob ns. 918, 20 e 21 para a estatistica judicial, e os de ns. 3 e 5 A, que devolvo inclusos, afim de serem directamente remettidos ao Dr. chefe de policia, a que cabe a formação da estatistica policial. Cumprindo a esse juizo remetter-me, além daquelles primeiros mappas referidos os de ns. 22 e 26—Inventarios e Testamentos—recommendo a V. S. que os ministre.

N. 1189.—Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Fico de posse do officio de 20 do mez proximo passado com que Vmc. remetteu a esta presidencia os mappas estatisticos, que cumpre fornecer a esse juizo, e ao municipal do termo de Cimbres. Tendo acompanhado aos referidos mappas os inclusos, devolvo-os para que sejam remettidos directamente ao Dr. chefe de policia, como dispõe o respectivo regulamento. Prevaleço-me da occasião para recommendar a Vmc. que active a remessa dos mappas que devem fornecer as demais autoridades dessa comarca.

N. 1190.—Dito ao juiz municipal do termo da Escada.—Accuso o recebimento do officio de 30 de junho ultimo, com que Vmc. remetteu a esta presidencia os mappas que lhe cumpre fornecer para a estatistica judiciaria, notando porém entre elles a falta do mappa sob n. 21, das execuções commerciaes sobre acções reaes, ou cousa certa, recommendo-lhe que o remetta.

N. 1191.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. completar o destacamento do corpo sob o seu commando, existente na povoação dos Afogados.

N. 1192.—Dito ao mesmo.—Não me conformando com a decisão do conselho de investigação dos soldados Ignacio José de Freitas, Antonio da Silva Rodrigues, José Soares de Aguiar e Luiz Francisco Bernardo Cavalcanti, transmitto a Vmc. a inclusa portaria de nomeação do conselho que tem de julgar dit s praças, para que tenha a devida execução.

N. 1193.—Portaria.—Para o conselho que tem de julgar os soldados do corpo provisorio de policia Ignacio José de Freitas, Antonio da Silva Rodrigues, José Soares de Aguiar e Luiz Francisco Bernardo Cavalcanti, incursos em desobediencia, como se vê do conselho de investigação, nomeio:

Presidente, o major Francisco Antonio de Sá Barreto.

Auditor, o promotor publico da comarca do Recife.

Vogaes, capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva.

Tenente João Eduardo Pereira Borges.

Tenente Frederico Augusto Velloso da Silveira.

Alferes Joaquim Militão Alves de Lima.

Alferes Manoel Matheus Cavalcanti.

3ª secção.

N. 1195.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Circular.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia, na qualidade de seu 1º vice-presidente para que foi nomeado por carta imperial de 18 do corrente mez; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1196.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que S. M. Imperial houve por bem nomear, por decreto de 20 do corrente o juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques chefe de policia desta provincia, o qual prestou juramento e tomou posse nesta data do dito cargo.

N. 1197.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. a conta, que veio annexa ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 546, tenho a dizer-lhe em resposta, que os medicamentos, que, segundo a mencionada conta, forneceu o pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto para o tratamento das pessoas desvalidas na cidade de Caruarú foram entregues na secretaria desta presidencia, para terem o conveniente destino, e a ordem para esse fornecimento, expedio-se em 13 deste mez.

4.ª secção.

N. 1200.—Circular a todos os presidentes das provincias do sul e norte n. ...—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia, na qualidade de seu 1.º vice presidente para que fui nomeado por carta imperial de 18 do corrente; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, assegurando-lhe que me encontrará sempre disposto a cumprir suas determinações, quer sejam relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Exc.

N. 1201.—Dito ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito do Recife n. ...—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu 1.º vice presidente para que fui nomeado por carta imperial de 18 do corrente, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1202.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia n. ...—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia, na qualidade de seu 1.º vice-presidente para que fui nomeado por carta imperial de 18 do corrente, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Iguaes mutatis mutandis ao governador do bispado, ao director geral da instrucção publica, ao director da escola normal, ao regedor do gymnasio provincial, ao administrador do correio, ao inspector da saúde do Porto, ao inspector da saude publica, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro, ao superintendente da estrada de ferro, ao thesoureiro das loterias, ao agente da companhia Brasileira de Paquetes a vapor e ao gerente da companhia Pernambucana, sob os numeros 1203 a 1214.

N. 1215.—Dito ao governador do bispado.—Tendo sido dissolvida a camara dos Srs. deputados no dia 18 do corrente, segundo me foi communicado em aviso de 21 deste mez, e terminado com essa legislatura os poderes dos eleitores ultimamente nomeados para a eleição de um senador, não póde ter mais lugar a reunião do collegio eleitoral, de que trata o officio desta presidencia de 20 do corrente: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1216.—Circular a todas as camaras municipaes.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu 1.º vice-presidente para a qual fui nomeado por carta imperial de 18 do corrente, assim o communico a camara municipal de..... para seu conhecimento.

N. 1217.—Dito a camara municipal do Recife n. ...—Não podendo ter mais lugar a reunião dos collegios eleitoraes desse municipio no dia 2 de agosto proximo vindouro, afim de procederem a eleição de um senador, como fôra determinado, por isso que os poderes dos ditos eleitores acabaram com a dissolução da camara dos Srs deputados, que foi communicado em aviso do ministerio do imperio de 21 deste mez, assim o communico a camara municipal do Recife para que expeça as suas ordens no sentido de se não reunirem os referidos collegios.

N. 1218.—Igual as camaras municipaes do Pão d'Alho, de Nazareth, de Olinda, de Limoeiro, da Escada, do Rio Formoso, do Cabo, do Bonito, da Boa-Vista, do Bom Conselho, do Buique, de Flores, de Cimbres, de Tacaratú, de Cabrobó, de Goyanna, de Iguarassú, de Santo Antão, de Serinhãem, de Barreiros, de Caruarú, de Garanhuns, de S. Bento, de Villa Bella, de Ingazeira, do Brejo, do Ouricury e do Granito, sob os ns. 1218 a 1246.

N. 1247.—Circular aos juizes de paz presidentes dos collegios eleitoraes.—N....—Tendo sido dissolvida a camara dos Srs. deputados no dia 18 do corrente, segundo me foi communicado em aviso de 21 deste mez, e terminando com essa legislatura os poderes dos eleitores ultimamente eleitos para senador, não póde ter mais lugar a reunião dos eleitores desse collegio no dia 2 de agosto proximo vindouro como fôra marcado. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

Expediente do secretario.

2ª secção.

N. 1248.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o commandante do presidio de Fernando de Noronha tem ordem para receber alli o réo Cassimiro Augusto Lopes, sua mulher e filha, Antonio Augusto de Ornellas Lopes e Maria Augusta de Alcantara, que devem vir do sul.

N. 1249.—Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente, ficando inteirado do quanto V. S. nelle expõe.

N. 1250.—Dito ao Dr. Henrique Pereira de Lucena, juiz municipal de orphãos do termo de Goyanna.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, determinou nesta data que fique sem effeito a suspensão que a V. S. havia sido administrativamente imposta, o que lhe communico de ordem do mesmo Exm. Sr.

3ª secção.

N. 1251.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, determinando nesta data que fique de nenhum effeito a suspensão imposta ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, Dr. Henrique Pereira de Lucena, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

—

Expediente do governo do dia 28 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 1258.—Dito ao general commandante das armas.—Ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados a côrte no vapor *Guará*, os os dous libertos alforriados pelo governo para o serviço da guerra Lourenço da Cruz e Manoel Pinto de Lima, mencionados no officio de V. Exc. desta data sob n. 757 a que respondo.

N. 1259.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. receber a bordo do vapor *Guará* e recolher a enfermaria militar os libertos Quirino Chrispino Raymundo Pinto, Francisca Felix, Ivo Gomes e João Gomes Ribeiro, afim de serem convenientemente tratados como solicitou o dito tenente commandante do mesmo vapor em officio desta data.

N. 1260.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para o seu conhecimento, que por decreto de 16 deste mez S. M. o Imperador houve por bem nomear o Exm. Sr. barão de Cotigipe ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

N. 1261.—Dito ao capitão do porto.—Igual ao do inspector do arsenal de marinha.

N. 1262.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Mande Vmc. uma guarda para bordo do vapor *Guará*, durante a sua estada neste porto afim de guardar as praças que nelle se acham com destino a côrte.

2ª secção.

N. 1264.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Queira V. S. recommendar encarecidamente aos seus subordinados, que no exercicio de suas funcções procedam com a maior prudencia e moderação, de modo que os seus actos não possam ser attribuidos a outro sentimento que não seja o do seu dever.

N. 1265.—Dito ao mesmo.—Constando do officio de V. S. n. 4410 de 28 do corrente terem sido presos a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio Manoel Mariano dos Santos e Manoel João, para correcção, chamo a attenção de V. S. para o que recommenda a circular do ministerio da justiça de 2 de janeiro de 1865.

N. 1266.—Dito ao commandante superior interino do municipio do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que desaquartele o 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta cidade, e seja substituido pelo 3º batalhão de infantaria, ao qual continuarã addidos os contingentes que ora se acham em o referido 1º batalhão de artilharia.

N. 1267.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam dispensados de serviço as praças da guarda nacional dos batalhões sob seu commando superior, que se acham destacadas fora desta cidade.

N. 1268.—Dito ao commandante superior de Goianna.—Expeça V. S. as suas ordens para ser dispensado do serviço do aquartelamento o official da guarda nacional que commanda actualmente o destacamento da cidade de Goianna, o qual ficará sob o commando do official do corpo de policia que alli se acha.

N. 1269.—Portaria.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4532, de hoje datado, resolve exonerar o cidadão Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, do cargo de subdelegado do districto da Capunga, da freguezia da Boa Vista, e para o substituir nomear o bacharel Francisco Augusto da Costa.

N. 1270.—Dita.—O vice presidente da provincia resolve exonerar do cargo de tenente coronel commandante do corpo de policia, a José Joaquim do Rego Barros, e nomear para o substituir o cidadão Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

N. 1271.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia de hoje, sob n. 4531, resolve exonerar os cidadãos Luiz Antonio Gonçalves Penna, do cargo de subdelegado da freguezia do Recife, Caetano Quintino Galhardo, de igual cargo do terceiro districto da freguezia da Boavista, e Antonio Leopoldino Arantes do do districto da Magdalena, e nomear para substituir ao primeiro o capitão José Pedro das Neves, ao segundo o bacharel Caetano Maria de Farias Neves, e ao terceiro o major Belarmino do Rego Barros.

N. 1272.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n 4525, resolve conceder ao cidadão Manoel Antonio de Jesus Junior, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, e para o substituir nomear o bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.

N. 1273.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4,528, de hoje datado, resolve exonerar do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boavista, o cidadão Decio de Aquino Fonseca, do da freguezia de S. José, Aprigio José da Silva, e do do ... Silva Santos, e nomear para o primeiro cargo o bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar, para o segundo o bacharel Francisco Teixeira de Sá e para o terceiro o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

3ª secção.

N. 1274.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data determinei ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, que faça desaquartelar o primeiro batalhão de artilharia, que sera' substituido pelo terceiro de infantaria, continuando a elle addidos os contingentes que ja' o estavam ao dito primeiro de artilharia.

N. 1275.—Dito ao mesmo.—Nesta data expedi ordem ao commandante superior do Recife, para despensar do serviço as praças dos batalhões sob seu commando que se acham destacadas fóra dessa cidade, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 1279.—Dito ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Communico á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que por officio desta data declarou o juiz de direito da comarca da capital dessa provincia Sebastião do Rego Barros de Lacerda, aceitar a remoção que para ella lhe foi concedida pelo governo imperial, sendo que por esta presidencia em officio de 25 do corrente, lhe foram assignados 3 mezes para assumir o exercicio de seu cargo e apresentação do respectivo titulo.

N. 1280.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—N. —Transmitto a V. Exc. para ter o conveniente destino, a inclusa guia de soccorrimento da praça de nome João Francisco, que havia dahi sido remettido para a côrte, e que em vista de requisição de V. Exc. a meu antecessor, mandou-o desembarcar de bordo do vapor que o conduzio para alli, como suspeito de ser escravo, a qual me foi remettida pela repartição do ajudante general.

N. 1281.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Expedindo agora ordem, afim de que o general commandante das armas mande receber a bordo do vapor *Guará*, e recolher á enfermaria militar, afim de serem convenientemente tratados, os libertos Quirino Chrispim, Raymundo Porto, Francisco Felix, Ivo Gomes e João Gomes Ribeiro, que vinham com destino a côrte; assim o communico a Vmcs. para os fins convenientes.

N. 1282.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no vapor que tem de seguir amanhãa para o sul, a Manoel Vicente da Cunha Junior.

N. 1283.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até Alagoas, no vapor que tem de seguir amanhãa para o sul, ao bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia naquella provincia.

N. 1284.—Dita.—O Sr. agente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré, até Penedo, no vapor que tem de seguir amanhãa para o sul, a Francisco José Rodrigues Rosas

N. 1285.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, os dous libertos alforriados pelo governo para o serviço da guerra, Lourenço da Cruz e Manoel Pinto de Lima, que lhe serão apresentados pelo brigadeiro commandante das armas.

Expediente do secretario.

2.ª secção.

N. 1286.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a' V. S. os titulos juntos de nomeação do capitão José Pedro das Neves, para subdelegado da freguezia do Recife, do bacharel Caetano Maria de Farias Neves, para 3º districto da freguezia da Boa-vista, e do major Belarmino do Rego Barros, para o da Magdalena, ficando exonerados os que exerciam, de conformidade com a proposta de V. S. de hoje, sob n. 4531.

N. 1287.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto á V. S. os titulos juntos de nomeação dos cidadãos, bacharel João Juvino Ferreira de Aguiar, para subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista, do bacharel Francisco Teixeira de Sa', para subdelegado da freguezia de S. José, e do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, para igual cargo no 1º districto da freguezia dos Afogados, ficando exonerados aquelles que os exerciam.

N. 1288.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação do bacharel Francisco Augusto da Costa, para subdelegado do districto da Capunga, e do bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, para igual cargo na freguezia de Santo Antonio, de conformidade com as propostas de V. S., em officios ns. 4532 e 4535, de hoje datados.

N. 1289.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 4407, de 28 do corrente, em que communica ter assumido nessa data o exercicio de seu cargo.

N. 1290.—Dito ao Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hoje datado, em que declara aceitar a nomeação que pelo governo imperial lhe foi concedida, da comarca de Pao d'Alho para a da capital do Rio Grande do Norte.

N. 1291.—Dito ao Dr. juiz de direito de Palmares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 de maio ultimo, em que communica, por motivo de molestia, ter deixado o exercicio de seu cargo nos dias 17, 18, 19 e 20 de dito mez, cujas faltas são mandadas abonar.

N. 1292.—Dito ao tenente coronel José Joaquim do Rego Barros.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. José Joaquim do Rego Barros, que por portaria desta data, foi S. S. exonerado do cargo de commandante do corpo provisorio de policia.

N. 1293.—Dito ao Sr. Francisco Carneiro Machado Rios Junior.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Francisco Carneiro Machado Rios Junior, que por portaria desta data foi S. S. nomeado tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

3ª secção.

N. 1294.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de hoje e de ordem do mesmo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V S., que o Dr. juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques, entrou hontem no exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 20 deste mez, por ter o mesmo Exm. Sr. vice-presidente lhe recommendado, que o fizesse independente de titulo que apresentara' no praso de quatro mezes.

N. 1295.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do Dr. chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques, de hontem datado, assumio elle nessa data o exercicio de seu cargo.

N. 1296.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que de hoje datado, aceitou elle a remoção que lhe foi concedida pelo governo imperial, para a da capital do Rio Grande do Norte.

N. 1297.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens, sendo uma do tribunal do thesouro nacional, sob n. 126, e duas do ministro da guerra, datadas de 17 e 21 do corrente.

N. 1298.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data, foi exonerado do cargo de tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia, o major José Joaquim do Rego Barros, e nomeado para o substituir o cidadão Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1868.

Major Antonio Feitosa de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Gomes da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alferes Affonso Moreira Temporal.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Antonio Ignacio de Arruda.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Engenheiro Eusbe Stevaux.—Ao Sr inspector da thesouraria de fazenda para attender ao que pede o supplicante, tendo em vista os attestados de exercicio annexos.

Francisco Antonio da Rosa.—Ao Illm. Sr. D. abbade, para tomar na consideração que for de vida.

Irmandade de Nossa Senhora da Escada na Conceição dos Militares desta cidade.—Ficam expedidas as ordens no sentido que requer a supplicante.

Jovencio José da Costa.—A' vista da informação da thesouraria de fazenda não pode ser attendido o que requer.

José Francisco do Rego.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio.

Julio Cerino da Silva.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Maria Francisca dos Anjos.—Deferido de conformidade com a informação do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia de 11 do corrente.

Manoel Marques de Gouvêa.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional desta capital.

Tenente Miguel Nunes de Freitas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Gentil da Costa Alves.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Maria Francisca da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Severina Ferreira de Souza.—Dirija-se ao Sr. coronel director do arsenal de guerra.

Silverio Ivo Barbosa.—Informe o Sr. commandante do brigue barca *Itamaracá*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

AS FINANÇAS.

A publicação do decreto de 5 de agosto, que autorisou o governo a emittir no corrente exercicio até a quantia de 40,000:000$000, produzio em parte da praça do commercio uma impressão, que quanto a nós, sómente se explica por não ter o publico bem presente o complexo das medidas adoptadas, ou em via de se adoptarem, para amparar o actual estado financeiro, e que succintamente se achavam indicadas na exposição de motivos que precedia o mesmo decreto.

Estava na consciencia de todos que nas actuaes condições do thesouro e do paiz seria impossivel dispensar o sempre deploravel, mas as vezes imprescindivel recurso para o papel moeda. O balanço do thesouro, ainda ha pouco publicado, demonstrou que dos creditos autorisados apenas restava um saldo de 3.614:501$248, saldo insignificante, que o primeiro saque da nossa agencia no Rio da Prata poderia absorver integralmente. Cumpria, pois, pôr-se a coberto contra a primeira emergencia, que ja não podia tardar muito.

Além disto reduzio-se a taxa dos bilhetes do thesouro. Esta medida indicava claramente que o governo, não esperando mais recursos daquella fonte, e receiando o perigo da retirada subita dos capitaes que lhe haviam sido confiados, tinha posto a mira em outro ponto. Não deixava isto, porém, de ser um desafio aos portadores daquelles bilhetes; alguns, cujo numero era impossivel calcular, podiam exigir o seu pagamento immediatamente, e por tanto forçoso era ter á mão meios promptos. Estes meios nada, absolutamente nada os podia dar se não uma emissão de papel-moeda.

Nestas circumstancias, era intuitivo que a 1 do o momento nova emissão sahiria do thesouro. D'onde veio, pois, esse quasi panico que se apoderou da praça ao realisar-se o que todos viam ou deviam ver imminente? Quanto a nós de se ter tomado a medida como vindo desacompanhada de qualquer outra.

Era conhecida a reluctancia do actual ministro da fazenda contra a emissão de papel; affirmava-se que o ultimo e extremo recurso de que elle lançaria mão seria este. Appareceu a medida antes de se ter pleno conhecimento de outra qualquer, e suppoz-se então que não haveria mais nada, que mais nada se tentaria, que iamos mar em fóra a todo o panno pelo regimen do papel-moeda, que, esgotados estes 40,000 contos, viriam outros e outros.

Não é, porém, assim, felizmente. Se o governo se vio forçado a emittir mais papel, está tambem resolvido a fazer a todo o tempo boa essa moeda por meio dos titulos de valor fixo, de que ultimamente fallamos, e cuja emissão sabemos estar definitivamente assentada. Estes titulos offerecem abrigo seguro aos capitaes, que ja viam imminente o seu descalabro.

Estamos autorisados a declarar que o governo resolveu contrahir um emprestimo interno de 30 mil contos, ou mais, emittindo *bonds* ou titulos de 6 por cento, pagos, capital e juro, em ouro ou papel, ao cambio par, devendo este emprestimo ser resgatado, por uma amortisação annual, no prazo de 30 annos.

Os tomadores destes titulos poderão entrar com papel-moeda ou bilhetes do thesouro vencidos ou por vencer, descontado neste ultimo caso o juro recebido adiantado.

Consta-nos tambem que vai brevemente ser apresentada ao governo uma proposta para a realisação deste emprestimo.

Para nós a grande importancia desta medida não está nos recursos que possa trazer ao thesouro, mas na garantia que offerece de que a todo o tempo o paiz desempenhará lealmente os seus compromissos. Desde que todo aquelle em cujas mãos se accumula papel-moeda, o póde converter em ouro, com a unica condição de esperar algum tempo, mas recebendo entre tanto os seus juros em bom dinheiro, nenhum receio ha de que as fortunas pecuniarias fiquem permanentemente desfalcadas.

As sobras do meio circulante encontrarão nestes titulos o melhor emprego, e, refluindo assim ao thesouro, dispensarão novas emissões de papel-moeda.

Ja dissemos quaes os bons effeitos que esperavamos destes titulos. O nosso proposito hoje não foi insistir nas mesmas idéas, mas unicamente mostrar, o ouro e o que ouro vale, nenhum motivo ha para que a nova emissão nos assuste.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Começou hontem a terceira sessão ordinaria do corrente anno da nossa municipalidade.

— Domingo celebra o Hospital Portuguez de Beneficencia a festa solemnisadora do decimo terceiro anniversario da installação daquelle pio Instituto.

Pela manhãa ha missa cantada na capella do estabelecimento, e faz a oração sagrada ao Evangelho o reverendo padre Augusto Maria Ferreira Botelho; e a tarde começa o leilão das prendas offertadas, cujo producto é applicado em favor do Hospital.

Durante esta funcção tocam duas bandas de musica marcial, alternadamente escolhidas peças.

— Acham se concluidos os trabalhos eleitoraes das freguezias de Cimbres e Alagôas de Baixo. Foram eleitos juizes de paz os senhores:

1º districto (Cimbres.)

José Cordeiro Manso, André Bezerra do Rego Barros, Daniel Rodrigues Torres e Andrelino José Espinola.

2º districto (Pesqueira.)

Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, Severiano Monteiro Leite, Francisco Cecilio Manso e Manoel Vicente d'Annunciação.

3º districto (Pão de Assucar.)

José Francisco dos Santos, João Leodegario de Farias, Luiz Cordeiro Manso e João Francisco Brasileiro Ferro.

4º districto (Alagoinha.)

José da Rocha Albuquerque Mello, Antonio Bento Gomes de Almeida, Estevão de Oliveira Lima e Leonillo Theodorio de Albuquerque Cavalcanti.

5º districto (Olho d'agua dos bredos.)

Antonio Francisco de Albuquerque Budá, Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Verissimo José do Couto e Antonio Leite de Siqueira.

Alagôa de Baixo (1º districto.)

Antonio de Siqueira Barbosa, Francisco Alves de Siqueira Mello, Raymundo Ferreira Portugal e Isidoro Mariano de Sa.

2º districto.

José Alves de Siqueira, Antonio Alexandre de Vasconcellos, Clemente José de Almeida Junior e José Francisco Cavalcanti.

— A camara municipal de Cimbres ficou assim composta dos Srs. coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, Satyro Ferreira Leite, major Joaquim Severiano Leite, capitão Joaquim de Siqueira Barbosa, André Bezerra do Rego Barros, Alcibiades Augusto dos Santos e Simão Antonio dos Santos.

Nenhum acto violento ou de compressão houve nas duas freguezias, correndo todo o processo calma e livremente.

— Os vapores *Potengi* e *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, levaram hontem as seguintes quantias em dinheiro:

Para Penedo	10.000$000
« o Aracajú ..	1:000$000
« o Natal	31:000$000
« Mossoró	12:000$000
« o Ceará	45:937$000

— O vapor inglez *Danube* recebeu no nosso porto 17 passageiros.

— Na photographia allemãa dos Srs. Alberto Henschel & C., no pateo da matriz de Santo Antonio, existem á venda retratos do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco.

— Os terceiros franciscanos celebram hoje, na sua igreja, a festa de seu padroeiro, S. Francisco das Chagas, com toda a pompa e brilhantismo, para o que não tem poupado sacrificios nem fadigas, quer na decoração do templo, hospital e claustro, que se acham ornados com gosto e profusão, quer nos personagens convidados para assistir e tomar parte nella.

A missa sera' cantada pelo nosso prelado diocesano, o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres; e a cadeira da verdade será occupada na festa pelo Rvm. vigario do Rio Formoso, e no *Te Deum* pelo

ILEGÍVEL

Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, reconhecidos como illustrados oradores sagrados.

A' noite serão franqueados ao publico a igreja, o claustro, consistorio e hospital.

— Chegaram á loja de madame Falque, mais alguns exemplares da lythographia, representando os dous generaes brasileiros marquez de Caxias e visconde de Inhaúma, depois do combate de 16 de julho ultimo; bem como alguns da vista das ruinas da igreja de Humaytá, tomada do lado do rio, e que custa apenas 500 rs. cada exemplar.

— Amanheceu hontem roubada a taberna dos Srs. Carvalho & Souza, na rua da Praia n. 29, tendo os ladrões levado uma caixa com chá, 1 dita com queijos, 9 latas de doce, 20 libras de spermacetti e cerca de 15$000 em cobre.

— Publicou-se o n. 6 das *Noites do Brasil*. E' uma linda area, cuja poesia é da penna do Dr. Calazans.

Acompanha a uma traducção italiana do Sr. Zaffira. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« O Sr. Azevedo, estabelecido de muitos annos à rua Nova desta cidade, tem conquistado uma merecida reputação para o seu estabelecimento pelo variado sortimento, que tem sempre exposto á venda, de instrumentos musicaes de todos os generos, de todos os preços e dos mais acreditados fabricantes, offerecendo assim aos entendidos e amadores d'arte uma collecção constantemente renovada que lhes permitte uma escolha intelligente e comparada.

« Agora mesmo, acaba o estabelecimento de receber uma factura de pianos em que se veem realisados os ultimos melhoramentos e progressos deste universal instrumento, que é em nossos dias o ornato obrigado de todas as salas.

« Recommendaveis todos pela elegancia, solidez e harmonia dos sons, distingue-se entre elles um piano mechanico da fabrica de Mr. Debain que, servido por uma manivella, executa por si mesmo e sem outro auxiliar variadas e escolhidas harmonias das operas mais conceituadas. Instrumento de um genero novo e coroado na ultima exposição, o piano mechanico de Mr. Debain é um executor intelligente dos mais finos segredos da musica.

« Não nos sendo possivel dar uma demorada explicação do mechanismo do instrumento, limitamo-nos a recommendal-o a attenção do publico que poderá julgar por si mesmo deste admiravel artefacto da industria moderna.

« O piano-mechanico presta-se com a mais bem sustentada harmonia a acompanhar o movimento da dança. A vibração de seus sons é tão forte como melodiosa.

« E' o primeiro instrumento de Mr. Debain que foi importado ao Brasil. »

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 81ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 22.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—2.ª Secção.—Secretaria da provincia de Pernambuco, 16 de setembro de 1868.—N. 6570—Illm. Exm. Sr.—Foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha disposição, Martiniano Joaquim da Costa, até segunda ordem.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim, escravo de José Coelho de Castro, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Antonio Lopes Braga & C., a requerimento destes; e Miguel dos Anjos Soares, a requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Leonardo José Gomes, por crime de furto, e Maria Francisca de Mendonça, por disturbio.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Rocha, por disturbio.

A' ordem do da S. José, Caio, escravo de Victorino Domingues Alves, por briga.

Em officio de 12 do corrente participou-me o delegado de Itambé que proximo a povoação de Camutanga, do districto d'aquella villa, Manoel Quaresma de Moraes, na tarde do dia 10, assassinara com pauladas a sua propria mulher, e sendo logo preso ia ser processado nos termos da lei.

Mandei louvar ao inspector de quarteirão em que se deu esse facto criminoso, pela promptidão com que fez ao respectivo subdelegado a conveniente participação, que deu em resultado a captura do delinquente.

Por officio de 9 deste mez communicou-me o delegado do termo de Cimbres, que o processo eleitoral, que acabara de ter logar na freguezia de Nossa Senhora das Montanhas d'aquelle termo, correu placidamente, e sem a menor alteração na ordem publica.

Em officio desta data participa-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem as 10 horas da noite, na casa de umas meretrizes, à rua das Larangeiras, tivera logar um disturbio, do qual resultou ser ferido na côxa da perna esquerda um individuo de nome Francisco Thomaz Johns Jyms, evadindo-se o offensor, contra quem o mesmo subdelegado vai proceder; bem como que no correr da noite de hontem fôra arrombada a porta da taberna de Carvalho & Souza, cita á rua da Praia casa n. 29, e della roubada a quantia de 15$000, e varios generos de primeira necessidade, ignorando-se até agora quem sejam os autores desse crime: a mesma autoridade emprega as necessarias diligencias, afim de descobrir os delinquentes, e contra os mesmos proceder na forma da lei.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengy*, sahidos para os portos do sul:

Dr. Tiburcio R. da Silva Tavares, Claudino F. Dias, sua senhora e 1 filho, Americo Netto F. Moraes e sua senhora, Augusto C. Villas Boas, André H. Wilmer, M. Gomes Coutinho, João A. de Carvalho, Manoel Francisco de Oliveira Carvalho e sua senhora, capitão José de Azevedo Aguiar, M. J. de Jesus, Justino M. Villar, J. José Ramos, Manoel Antonio Surpado, Pacifico Candido de Britto.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, sahidos para os portos do norte:

Joaquim José Avelino, Manoel Antonio Marques, Francisco Gomes Mattos Junior e 1 criado, Francisco Clementino Maria Pires, José do Monte Alves Figueiredo, Germano Ignacio de Araujo, José Raymundo de Carvalho, William Rolisson, Norberto F. Vianna, Jacintho L. Ribeiro, José Francisco de Oliveira, sua senhora, 1 criada e 1 criado, Joaquim da Silva Santos, João Francisco de Albuquerque Maranhão, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Victorino Antonio Pereira Vinagre, Luiz Ferreira Leal, Raymundo Pinto Cavalcanti e 2 criados, Pedro Lopes de Mendonça, Bernardina, Francisco Antonio Martins de Moura da Cox e 2 companheiros, Luiz José Pinto da Costa, João P. Rodrigues de Paiva, Goswich, Julio dos Santos Pereira, Joaquim da Silva Leitão.

— Passageiros do vapor inglez *Danube*, sahidos para a Europa:

Fenzy, sua senhora, e 6 hos e 2 criados, Allan Patterson, E. R. Rabello, Luiz Antonio de Siqueira, Gomes Ferreira, José Azevedo Maia, Arthur A. de Almeida, Alfredo F. Barros, Vicente Chermont Lafleur, John J. L. England.

— Passageiros sahidos para os portos do sul, no vapor americano *South America*:

Constantino José Pereira Pinto, D. Ida Amada, F. M., Daniels, William Spayth.

— Passageiros entrados no brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa:

José de Barros, sua senhora e 2 filhos menores e João Francisco Pereira Junior.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de setembro de 1868:

Antonia Francisca Castro Moraes, Pernambuco, 27 annos, casada, Santo Antonio; phtysica.

Juliana Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José; erysipela.

Raphael, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Recife; interite.

Domingos Soriano Pinto, Pernambuco, 63 annos, casado, Boavista; amolecimento dos centros nervosos.

Apolinaria, Pernambuco, 20 annos, escrava, S. José; angina.

Manoel de Barros, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Marcelino Alves da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.—Aggravante, Firmo da Costa Villar; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Uchôa Cavalcante.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues.—Desprezados os embargos. Appellante, Vicente Ferreira Languinho; appellado, João Francisco de Sampaio.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Antonio Rodrigues da Silva; appellada, Francisca Paulina de S. José.—Reformada a pena para o grào minimo. Appellante, Constantino Herculano Guedes; appellada, a justiça.—Nullo o processo. Appellante, o juizo; appellado, Bernardo, escravo.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Francisco de Souza Motta.—Reformada a sentença. Appellante, Trajano José dos Prazeres; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellada, Silvana Maria de Jesus.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Muniz Ferreira.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellados, José Antonio de Almeida e outros.—A' novo jury.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Jeremias, escravo. Appellante, Gonçalo Francisco Accioli; appellado, o juizo. Appellante, Dr. Francisco Barbosa Cordeiro; appellada, a justiça. Appellante, Martiano, escravo; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Silverio Muniz de Sant'Anna; appellada, Anna Maria José. Appellante, Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva. Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Martins da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Mathias da Silva Mello. Appellações civeis: appellante, João Ignacio Teixeira Mendes; appellado, João André Teixeira Mendes. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gomes Netto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellada, a fazenda. Appellante, o pardo Mathias; appellado, José de Barros Wanderley.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellações civeis: appellante, Lucio Joaquim de Oliveira; appellado, Domingos José Dias de Oliveira. Appellante, Manoel Joaquim Pimentel; appellado, Ritta Feijó de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Gonçalo Marinho Falcão; appellados, Moreira & Filhos. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Eduardo Pina.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Joaquim Farraz da Rosa; appellado, Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, José de Oliveira Lima; appellado, João Ferreira de Carvalho. Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro. Appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coelho de Souza. Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellado, os herdeiros de José Joaquim do Rego Mello.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Joaquim Affonso Symphronio de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Salvador de Sequeira Cavalcanti; appellado, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Florencio da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Manoel André de Torres Galvão. Appellante, Francisco Gomes Ferreira; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Clementino Pereira da Silva.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José da Rocha Paranhos; appellado, Francisco José dos Passos Guimarães. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Antunes Villaça. Appellante, Jeronymo Vaz Tenorio; appellado, Manoel Vieira de Amorim.

REVISTA.—Recorrente, João Muniz Barroso; recorrido, José Dias da Silva.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio da secretario do tribunal do commercio do Maranhão, com data de 3 do andante, accusando o recebimento do que se lhe dirigio em 10 de agosto ultimo acompanhado da relação das matriculas expedidas por este tribunal nos mezes de junho e julho proximos passados.—Ao archivo.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará, firmado de 31 de agosto, declarando haver em cumprimento do que lhe fôra determinado por officio de 11 do dito mez, procedido a exame nos livros dos agentes de leilões da respectiva praça, encontrando escriptos em ordem os de José da Rocha Moreira e João Chrisostomo da Silva Jatahy, sendo pelo agente Luiz Gonçalves da Justa declarado não ter escripturação em rasão de não haver exercido ainda acto algum de seu officio; e que deixára de comparecer José Paulino Hoonholtz que constava-lhe não exercer a profissão a um anno pouco mais ou menos.—Inteirado.

Officio do mesmo conservador, com data de 4 do corrente, cobrindo a petição em que o agente de leilões José Paulino Hoonholtz pede dispensa de continuar a exercer dito cargo.—O tribunal concedeu a demissão pedida lavrando o respectivo despacho, e determinando que assim se communique ao mesmo conservador.

Officio do presidente interino da junta dos corretores de 5 do corrente, dizendo haver convocado a dita junta em sessão extraordinaria de todos os corretores, aos quaes fizera a leitura da cópia do exame procedido nos livros delles pelo meritissimo tribunal e ficaram scientes, sendo nessa occasião lembrado pelo corretor Silveira o pedido que por officio de 24 de agosto de 1866 fizera a junta com relação aos inconvenientes praticos na execução dos artigos 49, 50 e 58 do codigo commercial.

O tribunal ficou sciente quanto a 1.ª parte, e quanto a 2.ª sobre o officio de 24 de agosto, o mesmo tribunal resolveu que a secretaria informasse na 1.ª sessão qual a solução que houvera tido o mesmo officio para á vista della, se resolver.

Officio do mesmo presidente interino, com data de 9 do corrente, dando conhecimento de se achar preenchida a vaga de presidente da junta na conformidade do que fôra resolvido por este tribunal á respeito, sendo para dito cargo eleito, por quatro votos, o corretor Henrique Guilherme Stepple.—Inteirado.

Officio do mesmo e com a mesma data (9 do corrente) em que declara ficar sciente de ter sido juramentado o corretor ultimamente nomeado Pedro José Pinto.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da sobredita junta acompanhado do boletim commercial da semana proxima finda, e do da anterior que se houvera devolvido por ter vindo sem data.—Que fossem ambos archivados.

Foi assignada a carta de matricula commercial da firma—Duarte Pereira & C.

Foram distribuidos os seguintes livros commerciaes:—Diario e Copiador de José de Souza Soares & C.—Copiador de Saunders Brothers & C.

O livro da correspondencia official foi achado escripto regularmente de n. 195 a 203.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Fernandes Duarte, José Corrêa Braga e Antonio José Pires, apresentando para ser registrado o papel de distrato social da firma de—José Corrêa Braga & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Paes Rodrigues, com taberna á rua das Cinco Pontas n. 93, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Cicilliano Paes Rodrigues.—Seja registrada.

Dito de José Joaquim da Cunha & C., com estabelecimento de carne secca á rua da Praia n. 14—, idem da de seu caixeiro Antonio José E[illegible] Guimarães.—Seja registrada.

Dito de Joaquim Martinho da Cruz [illegible] & C.—, idem de seu caixeiro Antonio Ferreira [illegible].—Registre-se.

Dito de Francisco José Germano, relojoeiro á rua Nova n. 21—, idem do seu caixeiro Claudino Espirito Santo Bezerra.—Registre-se.

Dito de Joaquim Dias de Almeida Costa & C.—, idem da que dera a Francisco Ignacio Lelis para caixeiro de sua taberna á rua da Gloria n. 1.—Registre-se.

Dito de José Lino Alves Vilella, estabelecido com venda á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53—, idem da de seu caixeiro Antonio Alves Vilella.—Registre-se.

Dito de José Paulino Lopes de Almeida com taberna á rua dos Coelhos n. 3—, idem da de seu caixeiro José Paulino de Almeida.—Como requer.

Dito de Francisco Gonçalves da Costa, com taberna á rua dos Coelhos n. 26—, idem de seu caixeiro José Raymundo de Mello.—A nomeação deve ser assignada á rogo do supplicante por outra pessôa que não o nomeado.

Dito de Antonio Vasco Cabral—, idem da de João Francisco Argonez, para caixeiro de seu armazem de carne secca n. 5 á rua da Praia.—Como pede.

Dito de Peixoto & C., com loja de fazendas á rua do Livramento n. 14—, idem da de seus caixeiros Manoel José de Oliveira Ramos e Manoel de Miranda Motta.—Como requerem.

Dito de José Pinto de Magalhães com estabelecimento de carros funebres ao pateo do Paraizo n. 10—, registro da nomeação de seu caixeiro Germano Pinto de Magalhães.—Seja registrada.

Dito de Marques & Filho—, idem da de Eloydio de Carvalho Raposo, para caixeiro de sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 20.—Seja registrada.

Dito de Eduardo Frederico Banks, com serraria no pateo da Ribeira n. 15—, idem da que dera a seu filho Adolpho da Fonseca Bank, para caixeiro do dito estabelecimento.—Na forma requerida.

Dito de Magalhães & Coelho—, idem da de seu caixeiro Francisco José Moreira Junior.—Como pedem.

Dito de Maury Romagnera Hyjo & C., para lhes ser entregues os documentos que trouxeram á este tribunal com relação ás transacções entre os supplicantes e o corretor José de Aquino Fonseca.—Dê-se aos supplicantes cópia dos documentos, á que se referem, ficando os originaes no archivo.

Dito de Joaquim de Souza Miranda Couto, pedindo o registro do documento, que juntou, isto é, da nomeação que dera a Ernesto Xavier le Luna Miranda Couto para caixeiro de seu estabelecimento sito a rua do Queimado n. 26.—Seja registrado.

Dito de Augusto Pinto de Lemos, cidadão brasileiro, de idade de 32 annos, residente nesta cidade, pedindo ser provido no lugar, que se acha vago, de corretor geral.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do corretor Gonçalo José Affonso, pedindo ser registrado o conhecimento pelo qual mostra haver pago o imposto de seu officio relativo ao exercicio corrente.—Registre-se.

Dito de Bernardino José da Silva Guimarães—, registro da nomeação de seu caixeiro José Bernardo da Silva Guimarães.—Como requer.

Dito de Americo & Irmão, com loja de joias á rua Direita n. 66—, idem de seu caixeiro Eustaquio Manoel Carmindrellas.—Como requerem.

Dito de José Paulino Hoonholtz, pedindo exoneração do officio de agente de leilões da cidade da Fortaleza provincia do Ceará.—Como requer subsistindo a fiança pelo tempo legal.—Com pareceres fiscaes.

De Antonio Ferreira da Rocha, pedindo matricula.—Matricule-se.

De Arminio Fernandes Alves Lima e Manoel Rodrigues de Mendonça—, registro de seu distracto social.—Registre-se.

Dito de Domingos José de Saboya e Silva—, matricula.—Seja matriculado.

Dito de José Nogueira de Souza—, idem.—Seja inscripto o nome do supplicante na matricula dos commerciantes.

Um quarto de hora antes do meio dia, foi por S. Exc. o Sr. presidente, encerrada a sessão.

Publicações a pedido.

Tem esse termo, na quinzena finda, observado factos, dos quaes se tem manifestado verdadeiro enthusiasmo.

Sobresaltados com a ascenção do partido conservador, de vermos de todos os lados subirem ao ar gyrandolas de foguetes, e assim dar-se a mais evidente prova de amor que devotamos a essas crenças, nas quaes se fazem observar verdadeira garantia do interior e exterior do paiz. Não findo ainda o calor desse verdadeiro enthusiasmo, se lê nos jornaes a nomeação policial deste termo, em verdadeiros cidadãos, os quaes promettem pelos seus merecimentos, exuberantes provas de garantia, maxime, ao delegado e o seu primeiro supplente. O primeiro por ser em geral reconhecido, com probidade, prudencia e intelligencia sufficiente para destribuir a seu turno a justiça.

O segundo possuindo tambem os mesmos titulos de merecimentos, accresce que desde seus verdes annos o tem consumido a bem da causa publica e da integridade do imperio.

O primeiro supplente de delegado, o capitão Manoel Honorato de Barros, tem desde 1848, prestado a seu torrão natal, soberbas provas de amor e dedicação.

N'aquella época, quando os liberaes pegaram em armas nesta provincia, elle tambem entregando sua virtuosa esposa e seus charos filhos a seu pai, e contra seus legitimos interesses, apresentou-se em campo, como mui bem comprovam, o monsenhor Pinto de Campos e coronel Luiz Antonio Favilla.

Entrando logo em combate no engenho Cocal, ahi resistio com calor e denodo que lhe são natural e assim estreando suas lutas, desceu logo com seus amigos para essa villa (então aldêa de caboclos) sob o commando do fallecido coronel José Antonio Pessoa e Mello, e encontrando grande resistencia da parte dos rebeldes, todavia animados com o triumpho da causa, foi o ponto vencido.

Retirando-se a maioria das forças, fica o Walcacer, commandando o ponto, e elle uma trincheira; eis quando são assaltados pelos rebeldes, e sahindo as forças envergonhadas, elle pelo contrario cheio de gloria e conduzindo um companheiro com uma perna quebrada, sendo o alvo dos inimigos, atravessa immenso perigo, sem offender-lhe uma só bala. Retirando-se sem ordem, dirigio-se para Rio-Formoso, e encontrando alli uma força sob o commando do fallecido B. de Ipojuca, e não existindo communicação alguma para Porto Calvo, elle encarrega-se de ir busca-las: sabendo os rebeldes de Pontegal de sua passagem, mandam pôr guerrilhas para assim evitarem sua volta, mas nada o impelle, volta e da conta de sua missão e foram deste modo frustados os planos dos rebeldes. Forma-se então, um batalhão provisorio, foi elle o capitão da 2.ª companhia, e o commandante Favilla, por sympathia, ou por conhecer sua actividade e valor, ja duas vezes provadas, o fez capitão mandante do mesmo corpo. Marcharam do para Agua-Preta, Abreus e Barreiros.

Obtendo uma licença de 15 dias para ir ver sua Exma. familia, volta antes della ser finda, no seguimo dia apresenta-se no quartel-general, fatal coincidencia, feliz lembrança, na mesma occasião lia-se um officio do Exm. presidente da provincia ao commandante das forças: e esse bravo, falta-me o capitão Honorato? Elle responde prompto.

Sendo abraçado pelo commandante das forças, esse pede, siga para Barreiros, a commandar aquelle ponto, e elle obedecendo-o, parte com 120 praças.

Alli permanecendo, encontrando todos os dias revezes, finalmente só sahe ao depois que restabelece a tranquilidade publica.

Sendo em 1852 surprehendido pela nomeação de subdelegado desta villa, nunca desmentio a conducta do passado e nem a prudencia exigida; fazendo recrutamento, lutando com difficuldades, tudo vence, e um só pret a thesouraria não apresentou, aliás sustentando tropa a sua expensas: e foi assim tão sabiamente conservado por 9 annos, dando sempre provas de desinteresse e uma boa administração.

Sendo o capitão mais antigo do batalhão, entra em exercicio na quadra calamitosa, na quadra finalmente, que o governo pedia coadjuvação e ainda não está isso muito esquecido, foi quando o governo appellava para o patriotismo de todos, foi em 1865? Com trabalho assiduo e despezas promoveu a concurrencia de 43 voluntarios, e entre esses o de seu primo e tutelado Manoel Coelho Casado de Pontes.

Como commandante interino do batalhão conseguio ainda mandar 42 designados, em diversos contingentes, e não só não mandou apresentar a thesouraria, ainda mesmo não sendo a politica dominante (daquelle tempo) [illegible]

E ao menos em compensação a isso, a tres patentes de capitães e outros merecimentos ja demons[illegible] legitima no termo, foi [illegible] batalhão ao Sr. João Carlos, [illegible] consideração, ganando [illegible] ligueira.

[illegible] com maior instancia o pedido do governo, o que fez meu Sr. João Carlos? Saibam mandou 3 designados, e em paga de tantos esforços [illegible] uma condecoração.

[illegible] a influencia legitima do lugar, [illegible] a ordens do governo, fez a eleição [illegible] a 2 do corrente, e [illegible] o povo para o [illegible] pleito eleitoral.

Muito pode o [illegible] pensar e as maneiras pelas quaes vai cabalando esse senhor. Confiado nas luzes e patriotismo dos novos administradores, ficamos convictos, [illegible] seus nomeados, e não sempre de escolha tal, que preencham a espectativa geral e que deem verdadeira segurança a tranquillidade publica, como foi a d'aqui.

Barreiros, 10 de setembro de 1868.

O ligueiro desinteressado.

Constando nos que o Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, commandante do 3º batalhão da guarda nacional, vai fazer uma proposta promovendo alferes á tenentes, e tenentes á capitães, lembramos a S. S. que a lei é muito expressa quando manda dar preferencia aos officiaes aggregados no caso de vaga. Esta lei tem sido fielmente observada por todos aquelles que tem estado a frente da administração d'esta provincia, e, como cremos, que o Exm. Sr. conde de Baependy, jámais quererá conculca-la aberrando d'est'arte o costume dos seus antecessores, por isso, pedimos ao Sr. tenente-coronel Seve, que, na sua proposta inclua os officiaes aggregados, praticando desta fórma um acto de justiça, visto como esse acto tem o seu fundamento na propria lei.

Concluimos, dizendo que, a politica nenhuma influencia exercia em nós ao escrever estas linhas, porém sim, a observancia da lei e manutenção da ordem, e o respeito aos direitos de cada um.

O amigo da justiça.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$600 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 11$300 por arroba posta a bordo, a frete de 1/2 d. por libra e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v 308 rs. o franco.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados: entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	288:628$011
Idem do dia 16	32:498$908
	321:126$919

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	894	1107
Volumes sahidos com fazendas	122	
» » com generos	546	668

Descarregam hoje 17 de setembro.

Lugar prussiano—*Gustavo*—mercadorias.
Brigue italiano—*Pigis*—idem.
Galeota hespanhola—*Pastora*—vinhos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—lagedo.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Brigue inglez—*Judeth*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 15	23:432$070
Idem do dia 16	1:667$473
	25:099$543

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	21:543$229
Idem do dia 16	798$187
	22:341$416

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Rio-Grande do Norte—4 dias, vapor inglez *Scola*, de 21 toneladas, capitão Thomas Shaw, equipagem 6, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no dia 16.

Lisboa—34 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense* de 244 toneladas, capitão José Corrêa de Carvalho Sobrinho, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Eusebio Raphael Rabello.

Trieste—100 dias, patacho bremense *Freunde*, de 209 toneladas, capitão Albert Kester, equipagem 8, carga 2160 barricas com farinha de trigo; a Rabe Schmettau & C.

Navios entrados no mesmo dia.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. I. Martins, carga differentes generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengy*, commandante J. I. Pereira; carga differentes generos.

Montevidéo—Barca brasileira *Favorita*, capitão Domingos C. Carvalho; em lastro.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Danube*, commandante Ernest West; carga differentes generos.

EDITAES.

1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 16 de setembro de 1868.

Pela secretaria do governo se communica á Sra. Isabel Ramos de Lima, viuva do particular 1º sargento do 7º batalhão de infantaria Gervasio José de Lima, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, que para poder ser tomado em consideração o requerimento em que pedio pensão ao governo imperial, faz-se necessario que mande apresentar documentos que são exigidos pelo Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 4 do corrente.

O secretario
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferido para o dia 19 do corrente, depois do meio dia, por falta de licitantes, o leilão que foi annunciado para o dia 16, de um escaler e uma baleeira pertencentes a esta repartição, que se acham em estado de não poderem mais prestar serviço.

Alfandega de Pernambuco 16 de setembro de 1868.

O inspector
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Corado.

Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

VICE CONSULADO DE ESPAÑA EN PERNAMBUCO.

En cumplimiento de lo dispuesto en el art. 10 § 3 de la Convencion Consular, celebrada en 9 de Febrero de 1863 entre los Gobiernos de Brasil y España, el Viceconsul de España en esta provincia, hace publico que fallecio en el dia 11 del que cursa, el subdito Español Juan Antonio Perez de Monre, estabelecido en Estrada-nova con almacen de comestibles. Pernambuco a 12 de setiembre de 1868.—El Viceconsul de España

Juan Buson.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Manteiga franceza, libras.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Dito hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacco.
Batatas, arrobas.
Carne verde, libras.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 17, 21 e 23 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueres dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista; bem como o imposto de 100 reis, por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade na importancia de 2:790$000.

Os pretendentes a taes arrematações compareceram nos dias indicados, no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça em os dias 16, 18 e 21 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes seguintes:

Aluguel das casas da praça da Independencia.
Dito da casa da rua da Florentina.
Dito das casinhas das ribeiras de S. José e Boa-Vista.
Dito da casa da Soledade.
Dito da casa das Cinco-pontas junto a estação da via ferrea.

Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nas mesmas rendas em os dias indicados.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 3 0/0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de setembro pelas 4½ horas da tarde tem de ser arrematado a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno	[illegible]
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem	[illegible]
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	[illegible]
Idem idem n. 65	[illegible]
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	[illegible]
Idem n. 70	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36, idem	[illegible]
Idem idem n. 38	[illegible]
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 44, idem	[illegible]
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	[illegible]
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	[illegible]
Segundo andar idem	[illegible]
Loja do mesmo	[illegible]
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17 idem	[illegible]
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	[illegible]
Becco das Bélas.	
Casa de dous andares n. 18, idem	[illegible]
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	[illegible]
Idem idem n. 99, idem	[illegible]
Idem idem n. 94, idem	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez «Danube» e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Arsenio Cunha Ataíde, Antonio Vicente de Torres Bandeira, Dr. Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, Carlos Martins de Almeida, Candido Affonso Moreira, Dr. Fabio Nunes Leal, Dr. Francisco Augusto da Costa, Francisco de B. Falcão Cavalcanti de Lacerda, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Dr. Joaquim Francisco de Faria, João Baptista Ferreira da Annunciação, José Germano Mangabeira (2), capitão Luiz Francisco Teixeira, D. Marianna Ribeiro da Lapa, D. Maria Ferreira Borges, Manoel da Costa Henriques de Carvalho, Manoel da Cunha Pereira Brandão, Manoel Soares de Albergaria, D. Severina Maria da Conceição, Visconde de Suassuna.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

Sabbado 19 de setembro de 1868.

18ª recita—serie par.

A opera do maestro Verdi em 3 actos

A TRAVIATA

Personagens.	Artistas.
Violetta Valery	Sra. Casanova
Flora Benois	Sra. Castellan
Annina	Sra. Tournerie
Alfredo Germano	Sr. Coy.
Germont suo padre	Sr. Tournerie
Gaston	Sr. Vallongo
Barão Douphol	Sr. Fenetti
Marchese Grenvil	Sr. Scolari

N'um dos intervallos a Sra. Fucco dansará um lindo passo.

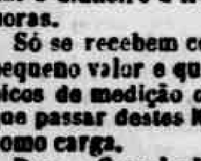
Principiará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegla*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

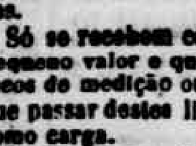
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante [illegible] Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 28.

Para o Rio de Janeiro

seguirá' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete, trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá' com a brevidade que lhe for possivel; a tratar com os consignatarios [illegible] & C., na rua da Madre de Deus n. 24, ou com o capitão a bordo.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos

GERENTE

F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, se's inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Um cavallo de sella, grande, gordo e com andares
Um cabriolet americano de correias, coberto e com arreios para um cavallo.
Um cabriolet francez.
Um cavallo para carro e cabriolet.
Um carro americano de 4 rodas.
Um dito de 4 rodas para um e dous cavallos com 4 assentos e arreios.

HOJE.

Quinta-feira 17 de setembro as 11 horas em ponto

em frente a cocheira do largo do arsenal defronte de malacoffe.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De armação, generos e pertences da taberna da rua do Alecrim n. 2.

O agente Martins fará leilão a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Bemvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da taberna acima.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Alecrim n. 2.

LEILAÕ

de duas casas terreas.

Sexta feira 18 de setembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação de duas casas terreas ns. 84 e 86 edificadas em chãos proprios na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, o leilão tera' lugar as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De casa terrea da rua do Progresso n. 14, com quintal murado, cacimba e arvoredos.

Um terreno ao lado da mesma casa com 27 palmos de frente e 500 de fundo.

Seis meias agnas no fundo da mesma casa e terreno.

Sexta-feira 18 de setembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

Ao tempo declara-se que são edificadas em chãos proprios e que rendem 672$ annuaes.

LEILAO

De um sobrado de 2 andares na rua da Senzala Velha n. 78, edificado em chãos proprios o qual rende 624$ annual.

Sexta-feira 18 de setembro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua do Bartholomeu n. 33 travessa do Pocinho em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

O agente Martins fara' leilão da taberna acima em um ou mais lotes.

Sexta-feira 18 do corrente

as 11 horas em ponto, na mesma taberna.

LEILÃO

Sabbado 19 do corrente ao meio dia no largo da praça da Associação Commercial, armazem n. 28.

Pelo agente Euzebio.

Por conta e ordem de quem pertencer e autorisação de credores se vendera' a armação e utensilios, gaz, diversos generos apropriados a um estabelecimento de fornecimentos para navios.

Um sobrado de n. 29 sito a rua da Moeda, chão proprio.

Um dito de n. 45, sito a' rua do Apollo, chão foreiro.

Uma casa terrea de n. 30 na rua do Fogo e outra dita meiagua de n 2 frente para o becco da Senzala.

20 acções da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

20 acções da companhia do Beberibe.

LEILAÕ

Sabbado 10 do corrente as 11 horas á porta da Associação Commercial Beneficente

Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 65 sito a' rua da Imperatriz chão foreiro.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se vendera' a requerimento do testamenteiro da fallecida D. Clara Maria da Assumpção Sampaio para cumprimento de diversos legados, sendo avaliado judicialmente em consequencia de precatoria do juizo da provedoria de Olinda com audiencia do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda, e avisa os Srs. pretendentes queiram antecipar o exame afim de se effectuar a venda do sobrado n. 65 da rua da Imperatriz naquelle dia e hora em presença do respectivo Dr. procurador fiscal.

LEILÃO

Do brigue inglez India e alguns pertences.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão em um só lote por conta e risco de quem pertencer por ordem e em presença do capitão Robert Kirk e do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia do empregado fiscal desta repartição, do casco, mastros reaes e gurupés, apparelhos de cosinha e pertences correlativos, duas ancoras tendo uma cerca de 60 e outra 50 braças de amarras, um virador de cerca 70 e cabo de reboque de 50 braças pertencente ao mesmo brigue, tudo no estado e no lugar em que se acha, e pode ser previamente examinado no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Gualeguychú com destino a Liverpool

Segunda-feira 21 do corrente

ao meio dia em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 17 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Leitura da terceira e ultima parte da memoria historica sobre os montes Guararapes e fundação da igreja dos Prazeres, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 15 de setembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Luiz Rodrigues Villares e sua mulher Amelia Idalina de Oliveira Villares mandam dizer uma missa na igreja da Soledade amanhãa 18 do corrente anniversario do fallecimento de sua sogra e mãi adoptiva D. Joaquina Maria Pereira Vianna, e para isso pedem a seus amigos e parentes se dignem comparecer.

Manoel Gomes Viegas e seus filhos, pedem aos seus amigos e parentes que assistam as missas que por alma de sua muito presada esposa e mãi hão de celebrar-se no sabbado 19 deste mez na matriz da Boa-vista, das 7 horas da manhãa em diante. E agradecem aos que prestaram os ultimos soccorros a aquella que tanto choram.

Manoel Gomes Viegas e seus filhos convidam aos Rvms. padres para celebrarem no sabbado 19 deste mez na matriz da Boa-vista, com a esmola de 3$ missas por alma da sua muito presada esposa e mãi Fernandina Agnida Viegas.

— Precisa-se por alugnel para serviço de casa, de um moleque ou moleca: na rua da Concordia n. 71.

Collegio de S. Pedro

No collegio de S. Pedro, sito á rua do Hospicio n. 29, precisa-se de um cosinheiro e de um criado para todo serviço.

CASA DA FORTUNA

A os 4,000$

BILHETES GARANTIDOS

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO C...

O abaixo assignado vendeu ... bilhetes garantidos ... extrahir a beneficio ... Misericordia os seguintes ...
N. 2955 um meio ...
N. 1915 um ...
E outras muitas ...
Os possuidores ... os premios ... casa da Fortuna á rua ...
Acham-se a ... a favor do ... extrahirá terça-feira ... corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza.

FURTO.

Na noite de 11 do corrente, furtaram de dentro do sitio do Cajoeiro, (Hospital Portuguez), 13 taboas de amarello para forro, já apparelhadas, 1 taboa de soalho, tambem de amarello, por apparelhar, e 1 carrinho de mão.

Roga-se a quem souber onde se acham esses objectos, que dêm parte no mesmo hospital, ou ao 1º secretario da junta administrativa á rua do Imperador n. ..., armazem Alliança.

Feitor

Precisa se de um feitor para tomar conta de um sitio: na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, e jaqueta de cabello, velha; quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com os escravos, que tenha boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afillado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Montinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Raballo.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS,

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes, e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno: visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, rega a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Actos de chrisma na matriz do S.S. da freguezia da Boa-vista

Domingo proximo S. Exc. Rvm. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, conferira' o Sacramento da confirmação (chrisma), na igreja matriz desta parochia.

As pessoas que desejarem receber esse Sacramento deverão preparar se previamente de confissão e communhão, sendo obrigados a apresentar na occasião do acto o respectivo bilhete, que devera' ser passado pelo respectivo parocho. Só serão admettidos pessoas maiores de 7 annos.

Consistorio da irmandade do S.S. da freguezia da Boa-vista 17 de setembro de 1868.

O escrivão interino
Marcolino José Pupes

— A companhia do beberibe precisa de trabalhadores para as obras que está executando na povoação de Apipucos.

Pianista franceza

Madame Victorine F... desejando fixar sua morada nesta cidade, se ... de dar lições de sua arte por casas particulares: póde ser procurada no hotel central, a tratar com ... J. Amat.

— Aluga-se a casa ... da travessa do Mondego-velho, atraz da rua Nova: a fallar na rua Direita n. 93, no 2º andar, esquina do becco do Serigado.

— Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: na rua Cinco Pontas n. 168.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim ... a não ser do conhecimento do pretendente ... de dar as informações necessarias de seu comportamento, ou na falta, fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

— Deseja se fallar com o Sr. Amador de Araujo Pessoa a negocio do seu interesse: na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Fernandes da Costa Torres a negocio do seu interesse: na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

— Na rua da Mangueira n. 6 ha para aluga' uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, jaqueta de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim, para se occupar de um pequeno sitio perto desta cidade; quem estiver n'estas circumstancias, abonando sua conducta, póde apparecer no largo do Corpo Santo n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo se escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessôas: na rua de S. Francisco n. 54.

Cão fugido

Pede-se a pessoa que apanhou um cãozinho galgo, cinzento com manchas brancas, trazendo uma coleira de marroquim encarnado, enfeitada de uma chapa e botões de latão, e que acóde pelo nome de Lébe, o obsequio de leva-lo a rua do Sebo n. 34, donde fugio, que além de lhe ficar agradecido, dar se-lhe-ha uma recompensa.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ao publico e especial ao corpo do commercio

O abaixo assignado faz publico, que achando-se desde o dia 1º do corrente mez de setembro rescindido o contrato social que servia de base a existencia legal da firma Marques, Silva & C., são nullas todas as transacções ... em nome da referida firma desse dia em diante: por isto em resalva de seus direitos protesta contra todas essas transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que devidamente será provado.

Recife, 5 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

Moleque para alugar.

Um pequeno de dez annos para serviço domestico proprio da sua idade: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

AVISO

Trilhos urbanos

Desta data em diante havera' nos domingos e dias santificados um trem as 6 horas da manhãa, que partira' do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos, e de Apipucos para o Recife partira' ou trem as 7 horas da manhãa.

Recife 16 de setembro de 1868.

M. de Moraes Silva
Guarda-livros.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente das ourinas (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco e ja' com cabellos e barba brancos, e foge sempre para longe. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada; fugiram a 1 do corrente, do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve-os a rua de Apollo n. 8.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

— Quem precisar de um menino de 13 annos, brasileiro, que sabe lêr, escrever e contar, para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas: dirija-se a rua de Santa Rita Velha n. 68. Na mesma casa precisa-se de uma casa terrea no bairro de Santo Antonio.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. — 63 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de esprêmacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tines de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vasias.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer seus economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade de seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

— Aluga se um segundo andar de um sobrado no caes do Ramos, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

SOCIEDADE RECREATIVA
Nova União.

O conselho administrativo marcou o dia 20 do corrente, para a reunião da sociedade, afim de se proceder a continuação dos actos da assembléa geral do dia 8 deste mez; para o que convido a todos os Srs. socios a comparecerem na casa desta sociedade no referido dia as 10 horas da manhãa, observando-os de que uma hora depois da marcada a casa funccionara' com os socios que se acharem presentes de conformidade com o art. 32 dos estatutos vigentes.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade recreativa Nova União 14 de setembro de 1868.

F. de Amorim,
Secretario.

Uma ama ou uma escrava.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira; paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata se no caes da alfandega velha n. 2.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da ... amarella no oitão da secretaria da policia.

FUGIO

no dia 29 do proximo passado a escrava de nome Luzia e tem os signaes seguintes: crioula, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, cor preta, beiços grossos, alta, levou vestido de chita desbotado quasi branco, panno da Costa, e uma bandeija com duas folhas de Flandres: quem a pegar queira leva-la á rua do Vigario n. 19, 2º andar, que sera' gratificado.

— Desencaminhou-se da rua do Hospicio, sobrado de um andar n. 53, uma cachorrinha do reino, toda branca, tendo nas duas orelhas duas manchas escuras, estava com o focinho e os pés cortados a' tesoura: pede-se a quem a achou de leva la ao mesmo sobrado, que sera' generosamente recompensado.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pouca familia, no caes da Alfandega n. 7.

Terrenos para a festa

No Arraial tem terras proprias, com rio de inverno a verão, e com extenção a vontade do comprador; tambem vende-se uma porção de terras no mesmo lugar, propria para situar logradouro ou criação, por ter varzeas altas e bom rio: os pretendentes entendam-se no Rosarinho, sitio n. 9.

—Precisa-se de uma ama prra cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

O Dr. J. B. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

— Fugio no dia 1º do corrente mez o escravo Ambrosio, crioulo, natural da Bahia, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cozinheiro, tem um lobinho do tamanho de uma pitomba, na testa, barba raspada, usa de um saiote de chita, anda sem chapéo e com um panno amarrado na cabeça: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o levem a rua de Santa Rita n. 41, 2º andar, que serão recompensados.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Excellente casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa onde se acha a pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, na rua Nova n. 43.

Aluga-se tambem a cocheira da rua das Flores, por detraz da mesma casa.

Alugam-se mais tres escravas moças, duas das quaes podem ser empregadas no serviço interno e externo, e outra porém só se aluga para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Nova numero 43.

— A viuva de Antonio Primo Soares convida as pessoas que tiverem papeis em seu poder, pertencentes a' cobranças em que se occupava o seu finado marido, tenham a bondade de apparecer em sua casa, na rua do Principe, afim de os receber no domingo, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cejo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t!

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Mescoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 =PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a ua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinades para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sédas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casémiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anarade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que dejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

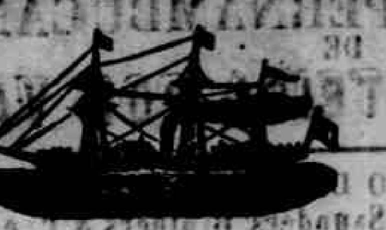
JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acabá de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em gravação a gosto do freguez.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relo, io
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Lhésourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

AMA

Offerece-se uma mulher moça, cor parda, para andar com meninos: de muito bons costumes, e para melhor informação, á quem precisar, póde dirigir-se á rua Nova n. 22, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na Capunga, casa da professora.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 787 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam increver seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme fôr julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento de artigo 102 dos estatuos que regem esta pia instituição, solemnisar-se-ha o 13º anniversario de sua installação com a pompa e brilhantismo que os recursos da associação permittirem, no dia 20 do corrente.

A's 11 horas da manhãa haverá missa cantada na capella do estabelecimento dirigindo a orchestra o insigne maestro José Miguel e pregando ao evangelho o Rvd. padre Augusto Maria F. Botelho.

Terminada a festividade terá lugar o jantar servido aos enfermos não impossibilitados de assistirem a elle em mesa geral e servido nos leitos respectivos aos que não poderem levantar-se, prestando-se a este serviço os membros da junta.

A' tarde terá lugar o leilão das prendas offerecidas, o producto das quaes reverterá em beneficio do Hospital.

Duas bandas militares tocarão escolhidas peças de musica durante o leilão.

O Hospital e suas dependencias estarão francos desde 9 horas da manhãa até 9 da noite ás pessoas que quizerem visita-lo.

A festa do Hospital Portuguez de Beneficencia, que tão concorrida ha sido nos annos anteriores, tem dous fins, ambos grandes e sublimes: solemnisa o anniversario da installação daquelle abrigo dos que luctam com os horrores da enfermidade e é tambem um apello á caridade que em extremo caracterisa a população d'esta cidade, que alli em occasiões identicas, ao som das harmonias, entre os prazeres de uma festividade altamente humanitaria, depõe no altar da beneficencia o obolo abençoado e destinado a minorar os soffrimentos dos que gemem no leito da dôr.

A junta administrativa, conta, pois, que a exemplo das suas antecessoras, verá a festa humilde que offerece ás almas caritativas tão concorrida como hão sido as anteriores.

Recife 14 de setembro de 1868.

F. João de Barros,
provedor.
J. F. da Costa Soares,
secretario.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 56.

Cozinheira

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe bem.

— Aluga-se para vendas de taboleiro na rua uma escrava e um moleque que sejam fieis e diligentes, paga-se bem agradando: na rua da Praia n. 27. Na mesma casa se vende um xexéo cantador.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— A pessoa que annuncia dar de 1:000$000 a 10:000$000 a premio, com hypotheca em bens de raiz, dirija-se a rua da Imperatriz n. 15, que se dira' quem precisa.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hoje na occasião da primeira missa, na igreja da Penha, um chapéo manilha, novo: pede-se a' pessoa que o achou, o favor de o levar a' rua da Praia n. 34, que se dara' 5$000 de gratificação

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga-se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

ILEGÍVEL

A Salsaparilha de AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a escrofula; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*; entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; entre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas às *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira, Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

---

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES. As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo e faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza del P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, da lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 360 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a 4$ a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— O abaixo assignado, arrematante das dividas da massa fallida de Silva & Oliveira, roga aos senhores devedores da dita firma a virem satisfazer seus debitos quanto antes, no estabelecimento que foi dos mesmos Silva & Oliveira, a' rua do Sebo n. 23, afim de não serem chamados a juizo. Recife 14 de setembro de 1868.

Antonio Marques de Oliveira.

— Alugam-se duas casas de campo, uma no Monteiro, lado do rio, junto ao sobrado que foi do Sr. Siqueira; outra na Torre, com grande sitio: a tratar em Ponte de Uchôa n. 23, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras para muito pequena familia: no sobrado n. 62 da rua da Concordia.

HYMNO

ás tomadas de Humaitá para piano e canto composto por ...

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que esta singela composição seja bem acolhida a quem e pessoas que se quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: ... H. Dumont, rua do Crespo Lalihacar & C e Nogueira de Souza, rua do Imper. dor encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Caris pelo diminuto preço de 3$ cada exemplar.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 25$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocar-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D FRANSISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Praça do Corpo Santo n. 17.

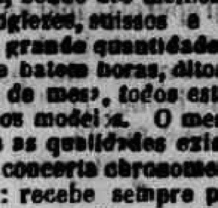
Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincolo.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Maria.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bastos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 ás 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 26.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas; a tratar na rua da Praia numero 26 A.

Attenção

Quem quizer de uma costureira póde dirigir-se á rua do Tambiá n. 37, que achará com quem tratar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

Alberto Henschel & C.,

Largo da matriz de S. Antonio n. 2.

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabogá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Attenção.

Compra-se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio do Carroll n. 10.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

— Compra-se uma carroça mesmo servida: a tratar no largo de S. Pedro n. 2, sobrado grande.

VENDAS

— Vende-se por 250$ um piano inglez de Collard & Colard, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 67.

— Vendem-se oito pipas de muito bom mel de furo, em barris de 5ª, prompto a embarcar, e cera de 80 arrobas de cera de carnauba em pão e 12 arrobas em velas: na rua nova de Santa Rita numero 19.

— Vendem se na travessa de S. José n 35 saccos de algodão, proprios para assucar, em muito bom estado.

Terrenos

Vendem-se terrenos em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 53.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos mesmos dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Vende-se a armação e traspassa-se o arrendamento da loja da rua Nova n. 61, em que esteve o deposito de calçados da casa de detenção. Trata-se a respeito na rua Direita, loja n. 30, ou com Quinteiro & Agra.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito à cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

VENDE-SE

uma linda escrava bastante moça, com habilidades e de boa conducta: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

— Vende-se uma machina movida a cavallo por modico preço, propria para qualquer systema, como seja para padaria; repucho d'agua, moer mandioca, descaroçar algodão: a tratar ao pateo do Terço n. 63.

Vinho Sherry

O melhor vinho Sherry que tem vindo ao mercado e tambem cognac: vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 48.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso irmão.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já preveni-las de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos: na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, à rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estojinhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cesunhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de apreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança.

Potassa da Russia

Chegou no navio *Gustava*, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6

ESPARTILHOS.

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor fórma e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras e meninas pelo modico preço de 2$000: na rua do Crespo n. 4.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C, rua do Trapiche-novo n. 40.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barató *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente à velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Condray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonica oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bem binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do especpor 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará idéa da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir a algum casamento, e ella ufana-se orna o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500. 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende sa chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.
Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$. a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$. 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$. 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3 $, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fostão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

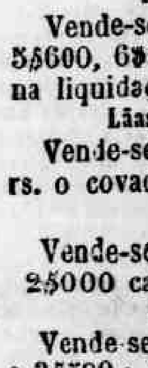
Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreira e C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bens volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante! Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, decontrarão em nosso armazem a par da boa quatidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico, que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ! ! !

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Abssintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos de Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriços a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 e par é baratissimo pela sua primazia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Soissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Cavallo.
Vende-se um excellente cavallo de cabriolet: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Vende-se uma bacia de arame bastante grande, e umas pedras para bilhar, de diversos tamanhos: quem quizer va a' rua Nova n. 18, segundo andar.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lañs com matizes de seda e de ultima moda.
Córtes de cambraia branca bordados com primor.
Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommen'amos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.
Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inrepreravel mansidão, junto a condescendencia e cuidado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossas aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:
Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação euvernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apolio numero 20.

VENDE-SE

um sitio na estrada do Encanamento junto aos trilhos urbanos, com boa casa de pedra e cal, nova em chãos proprios: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Sampaio (taberna.)

— Vende-se um grande sitio no lugar do Magongo, freguezia dos Afogados, pertencente aos herdeiros do fallecido Antonio Pinto de Azevedo, muito perto da estação da estrada de ferro: a tratar na rua da Praia n. 14.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fostão branco de cordãosinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lisas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$300 dito cru', fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$800 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende-se um optimo terreno com 700 braças de frente e 900 de fundo, no lugar denominado Cieza, distante da estação d'Agua-preta duas e meia legoas, o qual lemita pelo lado do sul com o engenho Estrella do Norte, e pelo poente com o engenho Estrella d'Alva, todo em mata virgem: a tratar na rua da Praia n. 14.

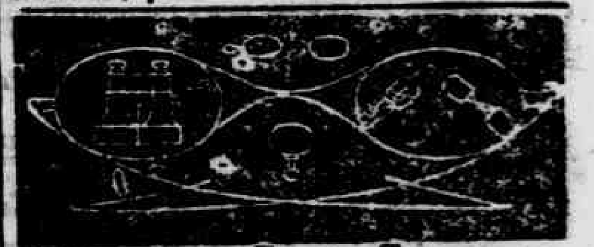
— Vende-se um preto de meia idade, proprio para engenho, entendo de serviço de enxada, etc.: no patio do Paraizo n. 18.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitoge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras. etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros pára galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Brandadorf C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Na rua do Fogo n. 18, 2º andar, se dira' quem vende duas mulatas de 22 annos, que, engomma e cosinha, duas negras da mesma idade, tambem com habilidades, uma mulatinha, de 12 annos, uma negrinha da mesma idade, uma negra de meia idade, boa vendedeira, tres negros, sendo um da Costa, e bom ganhador de rua.

Attenção.
No caes do Ramos n. 36, deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que em outra parte.

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ... 1$000
Pentes volteados para meninas, a . 320
Duzia de baralhos francezes . . 2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a . . . . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160
Livros das missões abreviadas. . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ... 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ... 800
Ditas com 12 frascos, ... 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ... 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé. 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8 000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e 200
Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina. a 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brancos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito aniliadinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Pão de cerveja e leite.

O methodo por que é feito este pão é aconselhado pelos medicos de Allemanha como o melhor para os doentes por causa da sua fermentação. Elle é feito unicamente na padaria de Santo Amaro, junto a fundição, e aceita encommendas de todo o tamanho. Elle tambem é o mais proprio para se transportar, por se conservar mais tempo. Na mesma padaria se fornecem todas as qualidades de pão de leite, bolachas, biscoutos, bolos e confeitarias, por mais barato preço, gosto e aceio.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX [illegible]

Com Malaga e Pyrophosphate de [illegible]. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Hemorragias no nascimento. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico-droguista, rua dos Lombardos, 46.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gosto de Paris.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Prochas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfemes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por comodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de [illegible] para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52 junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 280 rs.! . . . No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 300 rs.!! . . . No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 320 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço da 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias transparentes a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, sendo [illegible] de largura, [illegible] tres varas [illegible]

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filé de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 6 1º andar.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Suissa—vende-se em latas de meia libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de [illegible], no caes da alfandega velha n. 2.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio do engenho Araripe de cima, do abaixo assignado, o seu escravo crioulo de nome Sebastião, de idade, pouco mais ou menos, 38 a 40 annos, bem preto, estatura regular, pouca barba no queixo inferior, e muito ladino, com facilidade passar' por livre, tem os pés inchados por soffrer de erysipella. Esse preto, o anno proximo passado, foi tirado da casa de detenção, aonde esteve recolhido por oito mezes, dizendo que era livre, e costuma, quando foge, procurar essa cidade do Recife: roga-se as autoridades policiaes a sua captura, e se gratificará bem a qualquer pessoa que o leve a seu senhor Epaminondas Vieira da Cunha.

— Fugio em 16 de agosto o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, cabellos carapinhos, quando anda curva-se um pouco para a frente, tem um defeito em um braço proveniente de o ter quebrado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grossa, presume-se tenha ido para o centro da Parahyba, tendo sido visto em caminho de Pedras de Fogo, ja' com chapéo de couro para indicar homem do sertão, veio para esta cidade em fevereiro deste anno, e foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno dos Cariris Velhos: quem o pegar ou delle der noticia será' gratificado pelos seus Srs. Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Fugio no dia 6 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. Ida Joaquina de Moura, da cidade de Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, d'onde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde ja' que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e tragam a' casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelos mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

— No dia 26 de agosto proximo passado fugiram do engenho Coelhos da freguezia de Serinhaem o preto Gaspar, crioulo, de idade de 19 a 20 annos, cara redonda, sympathico, sem barba, com falta de um dente, tem uma marca abaixo dos hombros, pernas finas, pés grandes, é official de carapina, gosta muito de tocar guitarra ou viola; e Saturnino, pardo, de 19 annos, pouco mais ou menos, falta um dos dentes de cima, cara comprida, cheio do corpo, braços e pernas curtas, calos nas mãos, falla bem, e affecta a voz, canta quasi sempre, e gosta de beber aguardente: roga-se a quem pegar os referidos escravos de os levar ao dito engenho Coelhos, a seu senhor Antonio Maria Ramos, ou na praça da Boa vista, sobrado n. 21, que sera' generosamente recompensado.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

— Fugio ha poucos dias do engenho Goqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava por nome Josepha, com os signaes seguintes: crioula, idade 36 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa empolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cahidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado outras vezes de quem esta' rindo-se ou alegre. Foi comprada no Recife aos Srs. Gouvêa & Leite, ha 6 annos pouco mais ou menos, e estes compraram a um Sr. Trindade, no Carrapato, comarca de Limoeiro, coze, engomma liso e disposta para qualquer serviço. Roga-se as autoridades e capitães de campo ou qualquer pessoa a captura da dita escrava, sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C, de quem receberão 150$ de gratificação.

— Gratifica-se aquem aprehender e trouxer á rua do Imperador n. 49 2º andar, o escravo Ladislão, crioulo, cor preta, alto e magro de 30 annos de idade pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente e quando anda parece manquejar de uma perna; levou vestido calça de brim pardo, blusa azul. Fugio com uma trouxa de roupa sua, desconfia-se que tomasse a estrada de Pesqueiras, d'onde é natural e d'onde veio cerca de quatro mezes.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer faltar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Guzmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido.

Acha-se fugido desde o dia 31 de agosto proximo passado o moleque Aquilino, crioulo, de 14 para 15 annos de idade, estatura pequena (á vista da idade), corpo cheio, pernas grossas, pés e mãos pequenos e largos, braços grossinhos, rosto redondo, nariz chato, bocca grande e o beiço de cima arqueado, dentadura boa, cabeça grande e redonda, cabellos [illegible] e ralos por trabalhar em serviço de cal, olhos um tanto pequenos e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na estrada de [illegible] para o Timbó do termo de Olinda: pelo que roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, que o [illegible] levando-o ao lugar de Maria Farinha, a seu senhor Manoel Cavalcanti de Albuquerque Coelho, que serão recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Benead o pescador

IV

(Conclusão).

Quanto ao progresso, como nós o entendemos nas nossas grandes cidades, o pequeno genio comprio a palavra: a aldêa de Benead Mão dormita sempre, e recorda esse delicioso conto da bella que dormia no bosque. O proprio vestuario não tem mudado; é hoje o que era no tempo em que Yvonne e sua mãi Guenlêe remendavam as rêdes de Benead.

Emfim, meu amigo é cousa singular que o habitante de Batz nascido á borda do mar, tema o occeano, e á elle nunca se aventure voluntariamente.

E emquanto as aldêas circumvisinhas dão-se á cultura das terras, á pesca, se fazem nautas no serviço do Estado, ou se engajam como marinheiros a bordo de algum navio mercante, o habitante de Betz, de pais a filhos, nasce, vive e morre salineiro.

Toda a sua vida se passa nas salinas, e concluida sua colheita de sal, vós os encontrareis nas estradas caminhando sempre a pé com o mesmo passo sem jámais se apressar, com seu chicote a tiracol, e conduzindo á cidade visinha uma ou muitas mullas carregadas de sal, adoçando ao mesmo tempo sua jornada com algum velho villancete bretão, ou alguma canção com estribilho forçado do *dig don don*.

O homem, a mula e a canção se acham em completa harmonia; porém se galopam raras vezes, e jámais se encolerisam, marcham longo espaço, seguramente, e chegam sem fadiga a seu destino, e bem dispostos á partirem de novo, o homem, a mula e a canção, com o mesmo passo e no mesmo tom: *dig, don don*.

E' ao domingo que se deve ir vêr a sahida da missa e das vesperas; toda a gente lá se acha.

E vendo a belleza calma das mulheres e das moças, de olhares sérios e entretanto tão meigos, a robustez dos homens e dos rapazes, o encanto ingenuo das creanças de cabellos louros, de olhos azues, a serenidade dos velhos, e a saúde de todos, vós não podereis deixar de reconhecer e admirar nelles uma raça verdadeiramente privilegiada e se me é permittido dizer, um modelo mais forte mais primitivo.

E o seu rico e pittoresco traje dos dias de festa!

Mas nós todos conhecemos o traje bretão; o chapéo de feltro de abas largas, a veste de panno ricamente bordada de lãa e seda, nos colletes de côres differentes que elles põem uns sobre os outros com um gosto e gradação de côres perfeitos. Seus estofos de lãa e seda são de magnifica qualidade. Eu não o exagero.

Nas aldêas o habito faz o monge, e a mãi comprando para si um bello vestido, uma saia, um avental e um timão, de que se não servirá senão nos dias de festa, cuida de sua filha, e algumas vezes de seus netos.

As viuvas usam de uma especie de manto curto; as mais das vezes compõe-se de uma simples pelle de cabra, com que em forma de capuz cobrem a cabeça.

E' o signal caracteristico de que não se tornarão a casar mais, e de que suas lagrimas serão eternas.

Em Bourg-de-Batz o chapéo dos homens, chapéo maravilhoso, annuncia às mulheres casadas e ás solteiras que aquelle que o traz é solteiro, casado ou viuvo, conforme o lugar occupado pelo mesmo chapéo.

Os solteiros trazem a ponta voltada para traz, os casados adiante, e os viuvos de lado, á direita ou a esquerda, conforme a sua vontade. Isto me faz recordar que um jovial salineiro me dizia alludindo a esta ponta bemaventurada: os solteiros a terão, os casados a teem e os viuvos a tiveram, ou a terão, se se tornarem a casar.

Depois accrescentava meio rindo-se, meio serio:

Uma ponta que não está em seu lugar, uma ponta que mente é entre nós cousa rara, porque os rapazes que aspiram a casar-se, vigiam que os maridos e os viuvos não illudam, dando-se nas aldêas circumvisinhas por aquillo que não são.

Posto que me ria deste costume, desta *franqueza* do chapéo, não posso deixar de acha-la mais prudente, mais seria do que parece.

Em nada ella offende a liberdade; mas obriga-o a dizer que está de posse de uma mulher legitima.

E eis como um chapéo póde algumas vezes dar um aviso obsequioso ás mulheres casadas e solteiras.

Em nosso paiz se um tal costume devesse jámais predominar, muitos maridos em ia dizer mais, votariam contra elle, com as duas mãos

Nosso chapéo é seguramente feio... porém, em compensação quanto é discreto com forma redonda... Grande Deus! se os chapéos podessem fallar!...

Voltemos á nossa aldêa, á seus habitantes. Porém para bem conhece-la tanto a esse respeito, como em qualquer outra cousa, convem penetrar no gremio da familia, assentar-se á sua mesa, dormir debaixo do mesmo tecto, viver, em uma palavra, do seu proprio pão, da sua vida de todos os dias: depois assistir a algum banquete de esponsaes, a algum casamento, e então vereis que alegria, que prazer franco e espansivo.

Mas a alegria e a dôr senhoream-se alternadamente do coração do homem. No dia seguinte acompanhei á certa distancia, não mais o festival casamento, porém a moça que a familia conduz por terra, a quem todos seguem cantando em meia voz algum psalmo bretão, alguma marcha religiosa, lenta, triste e dolorosa a fazer derramar lagrimas.

Procedei deste modo, tomai parte em seus prazeres, mas sobretudo em seus prantos, e só então cheios de confiança em vós, elles se vos darão a conhecer, e ser-vos-ha permettido descobrir, nestas humildes habitações perdidas e como que abandonadas ás margens do Oceano, um mundo todo inteiro de poesia ingenua, de amisade e de ternura.

Isto me faz recordar uma scena cheia dessa poesia intima da familia bretã, dessa ternura natural, de que vos fallo.

Eu me achava uma noute de inverno nas costas da Bretanha em casa de uma pobre familia de pescadores do Pouligue, aldêa visinha de Bourg-de Batz.

A chuva cahia em torrentes; o vento sibilava com violencia e começava a cada instante a arrebatar o tecto.

Todos, agglomerados em roda de um fogo de sarmento que chammejava alegremente na lareira, procuravamos invadir o logar dos nossos visinhos para ter um pouco mais de calor.

A familia do pescador estava triste, a joven mãe chorava em silencio seu filhinho sepultado nessa manhãa.

Somente, de tempos a tempos seu peito suffocado pelas lagrimas que ella esforçava-se, or estancar e occulta-las a seu marido, era opprimido por um espasmo nervoso.

— Oh quanto és fráca, minha Martha!... disse o pescador.

— Oh!.. oh! Respondeu a pobre mãe ouves tu o zunido que o vento faz? Meu pequeno João Maria deve ter... muito frio! Se quizesses ir vêr se Guilcher calcou bem a terra ao redor... de nosso filho... Guilcher é velho.

— Estás louca, minha pobre Martha!.. Porventura as creanças mortas sentem frio! Só as mulheres pódem ter semelhantes idêas!

E o pescador, passados alguns instantes, foi abrir a porta. A tempestade redobrava.

— Eis que a tormenta amaina, disse elle, vou dar uma volta.

— André, disse então a mãe, tornando-se de novo esposa; tens razão... estou louca... Não saias!

— Sim!.. sim!... apraz-me sahir.. aqui faz muito calor...

E o pescador sahiu a despeito da tormenta.

V.

Oh! santa superstição das creanças e das familias, santa e tocante fraqueza do coração! [illegible] que aquelle que acolá está debaixo dessa pedra, debaixo dessa relva [illegible] filhos da Armorica, conservae por longe annos essas piedosas crenças, guardai-as sempre! Para vós, crêr é amar, amar é ser bom, e a bondade é sobretudo o caminho o mais seguro para chegar-se a felicidade!..

ACHILLE BIRIER.

UM POUCO DE TUDO.

OS QUATORZE CONDEMNADOS DA SERVIA.— Como é sabido, foram condemnados á morte quatorze dos complices no assassinato do principe Miguel da Servia. Uma carta de Belgrado dá os seguintes promenores sobre essa execução:

« Hontem (27 de julho), ás 5 horas da tarde, a sentença foi lida publicamente aos quinze réus; quatorze foram condemnados á morte, e só um a cinco annos de prisão. Os reus ouviram a sentença com a imperturbavel serenidade que mostraram durante todo o andamento do processo.

« Depois d'essa formalidade, os presos foram levados outra vez para a fortaleza, acompanhados por grande multidão que os amaldiçoava e os carregava de ultrages.

« Hoje, ás seis horas da manhãa, foi executada a sentença em uma planicie fóra da cidade, entre o Danubio e o caminho que vai dar á Vichniza. Os condemnados foram levados para alli pouco depois das cinco horas. Todos tinham já os braços atados com uma corda. Estavam pallidos, mas sem alteração na sua coragem e frieza de animo. Alguns fumavam cigarros que lhes davam os soldados.

« A sentença foi-lhes lida segunda vez, depois do que alguns d'elles despediram-se uns dos outros. Os quatro irmãos Radovanowitch abraçaram-se, e depois os mais novos beijaram a mão do mais velho. Sima Nenadowitch abraçou seu primo Svetozar e o intendente do principe Karageorgewitch. O intendente que, ainda hontem, durante a audiencia, não podia ter-se em pé, por estar muito doente, havia então alcançado forças e conservava-se bem em pé na presença da morte.

« Diante de uma cova de uns quinze metros de comprido estavam cravados quatorze postes, com intervallos de um metro. Cada condemnado foi atado pelas costas ao seu poste. Depois vendaram-se os olhos ao primeiro á direita, e a um signal do official que commandava a escolta, quatro soldados fizeram-lhe fogo a uma distancia de quatro ou cinco passos O corpo foi logo desatado e lançado na cova. Depois foram vendados os olhos ao segundo, e assim por diante até ao decimo quarto O mesmo lenço branco servio para vendar os olhos a todos.

« Os mais criminosos estavam no fim da fileira. Svetozar Nenadowitch, director da prisão de forçados, era o ultimo; Kowa Radovanowitch, que mutilára o rosto do principe Miguel, era o penultimo. Cada vez que um cadaver cahia na cova não faltavam maldições da multidão.

« Quando chegou a vez a Paulo Radovanowitch, que, até ao ultimo instante, conservára na sua a mão de seu irmão Costa, ergueu-se um clamor terrivel:—« Ahi tens a tua cadeira de ministro! Ahi tens ducados!» Mas os condemnados mostraram uma indifferença estoica.

« Sima Nenadowitch ainda estava a fumar quando o seu visinho já havia dado o ultimo suspiro. Deitou fóra o cigarro e descobrio o peito com altivez. Svetozar Nenadowitch, lançou depois os olhos para os restos mortaes dos seus cumplices, ergueu-os para o céo, fez o signal da cruz e cahio.

« O fuzilamento durou vinte e cinco á trinta minutos. Occorreu um doloroso accidente durante a execução; uma das balas atiradas ao quarto condemnado, fez ricochete e foi bater na fonte de um official, que cahio logo morto. O povo que estava por detraz do official recuou um pouco, mas esse triste episodio não fez suspender a execução e mal foi notado no meio do fuzilamento.

« Pelas seis horas tudo estava morto; apenas de hora [illegible] e de uma nota do *Vidovdan*, [illegible] a execução para as seis horas da tarde, assistiram ao fuzilamento [illegible].»

O RETRATO DE NAPOLEÃO.—Segundo reza a fama, propalada pelas folhas estrangeiras, o imperador Napoleão costumava ter alguns caprichos por algumas actrizes, cuja belleza era muito a proposito para encanta-lo. A maior parte, porém, das suas relações era demasido ligeiras, limitando-se quasi todas a um *tete-a tete* de algumas horas. Nessas entrevistas jámais Napoleão consentia que lhe fallassem em politica, nem dava azos a demasiada familialidade.

Uma das actrizes, com quem elle tivera relações, a senhora G... que mandou ir algumas vezes ao palacio, levou a inconveniencia e excesso de confiança a tal ponto, que se *atreveu* a pedir a Napoleão o seu retrato. O imperador dos francezes tirou do bolso um napoleão, em ouro, e deu-o á actriz, com quem cortou immediatamente todas as relações.

BOA DEFINIÇÃO.—Mme. de Maintenon dizia fallando da côrte:

Tenho vivido umas vezes demasiado longe e outras demasiado perto para poder conhecê-la.

TIROS RENDOSOS.—Hontem me dizia um artilheiro:

— Cada tiro de canhão custa agora 130$.

— Homem! lhe contestei: não poderia fazer com que me atirassem uma duzia dos ses tiros?

CURIOSIDADES.—Um fleugmatico, em horas pouco occupadas, escreveu as seguintes definições:

Olhos lindos.—Carabinas—revolwers, que em um minuto disparão mais de cem tiros.

Menina rica.—Centro em volta do qual zumbem muitos zangões.

Menina pobre.—Centro de onde partem muitas linhas quebradas.

Menina linda e pobre.—Flôr, que ninguem quer colher, mas cujo arôma todos querem aspirar.

Virtude e modestia.—Systema de fuzis, já não usados.

Amabilidade.—Espingarda de dous canos do systema antigo.

Um bom dote.—Canhão raiado de grande alcance e pontaria certeira.

Critica.—Rio caudaloso, que tesagua no abysmo.

Janota.—Pequeno tratante (commerciante) cujo maior credor é o prego.

Dandy.—Pequeno leão, humanisado pelo alfaiate, e cuja juba deixa todos os cabellos nos de uma escova.

Mulher pretenciosa a fallar.—Rabeca desafinada a tocar.

Mulher espirituosa e linda.—Ouro sobre azul.

A riqueza e o talento.—Valiosos metaes que não ligão.

Um pretendente pobre a um casamento rico.—Duas forças que se repellem.

Amizade verdadeira.—Paraiso perdido.

Fidelidade.—Virtude que caracterisa a mulher dos tempos biblicos.

Realeza.—Arvore de copa muito verdejante, mas de tronco carcomido.

CATASTROPHE.—O *Chronista*, de Nova-York, descreve nos seguintes termos a espantosa catastrophe de que foi victima a cidade de Baltimore:

« A cidade de Baltimore e as povoações adjacentes recordarão para sempre a tarde e noite de 24 de julho passado. A's duas horas da tarde principiou a ennevoar-se o céu, e pouco depois já estava tudo tão escuro como se fosse meia noite.

As torres de vigia deram o signal de alarma, porém de nada valeu isto, porque immediatamente se formou uma manga de agua e a chuva cahio átorrentes até ás nove e meia horas da noite.

« A agua principiou a crescer nas ruas uma pollegada por minuto, tendo chegado em muitas á altura de oito pés, em outras á de treze e em algumas até inundar o segundo andar das casas.

« Ao passo que isto succedia na cidade, o rio Patapscó, que passa por Callicott, sahio do seu leito e chegava á enorme altura de 40 pés, arrastando comsigo na sua furiosa corrente arvores, casas, moinhos, pontes, carros do caminho de ferro, gado, n'uma palavra tudo quanto encontrava na sua passagem.

« Ainda não são bem conhecidas as consequencias d'esse repentino diluvio, porém calcula-se que passa de cem o numero das pessoas que morreram em Baltimore, Callicot e campos circumvisinhos, e que as perdas materiaes não são inferiores a dez mil contos.

« A manga de agua continuou o seu curso pela Pensylvania e Nova Jersey, e ás 11 horas da noite descarregou n'esta cidade, em Brooklyn, Williamsburgh e Staten Island, causando bastantes estragos nos dous ultimos pontos, ainda que não de muita consideração, porque a tormenta tinha perdido quasi toda a sua força.

« Em Allentown (Pensylvania) sahiram tambem do seu leito os rios Lehigh e Jordan, os quaes arrastaram pontes e barcas, tendo-se afogado algumas pessoas.»

RESULTADO DO JOGO.—A condessa de Araceli conta esta triste historia em uma carta escripta de Baden:

« Voltando de um passeio campestre para casa, passamos por diante de uma singela cruz de madeira coberta com grinaldas de flôres.

«— Que é isto? perguntei aos homens que me acompanhavam.

« Elles fizeram o signal da cruz e foram continuando o seu caminho.

« Mais adiante vi uma joven pallida, vestida de branco, com os cabellos em desordem Andava a apanhar flôres.

«— Quem é? perguntei tambem.

«— Ahi! responderam os meus companheiros, é uma só a historia d'esta mulher e d'aquella cruz que vio. Ha um anno vieram aqui dous esposos; ella ostentava ainda frescas e louçãs as flôres da sua corôa de desposada; elle mostrava o coração ainda abrasado pelo primeiro fogo do amor. Eram como os amantes de Victor Hugo: dous dedos da mesma mão, duas almas em um só. O jogo da roleta attrahio o esposo; o exemplo dado pelas mulheres ricas moveu a esposa a queimar incenso ante ás aras do luxo desordenado.

Elle jogou e perdeu quasi tudo o que tinha; ella desbaratou o resto. A cruz cobre o cadaver de um suicida; a mulher que cobre com flores essa cruz está louca!»

QUE VIBORA!—Os tribunaes de França sentenciaram ultimamente á morte um individuo de 32 annos de idade, chamado Gounet, por assassinato. A sua victima foi a senhora de Humbert Ferrand, que residia em uma quinta com seu marido, pessoa muito conhecida nos circulos litterarios de França.

O Sr. Ferrand e sua esposa, que não tinham filhos, adoptaram o réo na idade de dous annos, encontrando-o em um asylo de beneficencia. A mãi tinha sido abandonada pelo pai com uma familia numerosa. A creança manifestou logo os mais perversos instinctos, sendo expulsa de differentes escolas onde entrára para receber educação. Aos 18 annos assentou praça e servio na Criméa. Em 1856 foi condemnado a um anno de prisão por um roubo, e em 1860 sentenciado por igual crime a dez annos de presidio.

Apesar de tão mau comportamento, não enfraqueceu o profundo affecto que lhe consagrava a senhora de Ferrand. Durante a sua prisão procurou-lhe todas as commodidades possiveis, e por sua influencia e grandes relações conseguio a sua liberdade tres annos antes de acabar de cumprir a sentença. Ella tinha feito um testamento instituindo-o herdeiro dos seus bens pessoaes, e querendo livra-lo da sociedade pervertida, levou-o para a sua companhia para a quinta de Concieu. Alli não quiz elle occupar-se em cousa nenhuma; os seus desacertos e desregramentos não tinham limites, e todas as vezes que os seus bemfeitores lhe negavam dinheiro que queria para sustentar vicios, ameaçava-os.

Em maio ultimo quiz ir a Genebra, para onde partio com effeito; mas tendo jogado todo o dinheiro que levára, voltou para a quinta, entrou n'ella de noite escalando um muro, correu á habitação da senhora Ferrand, assassinou-a estrangulando-a barbaramente, e lançando mão de todos os objectos de valor que pôde encontrar, voltou para Genebra, onde foi preso quando tratava de vender alguns dos objectos roubados.

Nos tribunaes não negou o crime; pelo contrario, declarou-se culpado e não quiz advogado que o defendesse, dizendo que desejava ir quanto antes ao patibulo. Assim foi, com effeito, em virtude de uma sentença a que se deu execução em 28 de julho ultimo.

BELLAS-ARTES. — Desde que os velhos conventos do reino de Napoles foram entregues ás investigações dos artistas e dos amadores das bellas artes, tem-se feito alli descobertas archeologicas mui interessantes.

Lê-se o seguinte n'uma correspondencia do *Athenaeum*:

«Cumpre-me informar-vos da descoberta de soberbas pinturas á fresco, feitas na igreja de S. Angelo *in formis*, sita a poucas milhas de distancia de Santa Maria de Capua. Esta igreja foi edificada no tempo de Pandolfo pai e Pandolfo filho, ambos principes lombardos do seculo X.

«Em resultado das ultimas vicissitudes politicas de que foi theatro aquelle paiz, a abbadia de S. Angelo tinha sido dada pelo rei Fernando ao seu secretario intimo, o abbade Caprioli, em recompensa de serviços prestados.

«A igreja de S. Angelo *in formis*, é uma perfeita basilica chrissãa.

«E' ornada de antiquissimas pinturas a fresco.

«Sobre a arcada construida por cima da porta principal, vê-se a figura do anjo Gabriel, tendo n'uma das mãos um sceptro, e na outra um globo, sobre o qual estão escriptas algumas palavras gregas.

«Ao lado vê-se um inscripção latina em perfeito estado de conservação, com caracteres lombardos.

«Por cima da arcada ha um nicho de fórma oval, em que foi collocada a virgem, supportada por dois anjos.

«Sob o portal, ha varias pinturas que descrevem a fé na vida de S. Bento e na de S. Placido.

«Ao entrar na egreja, chama logo a attenção o *juizo final*, pintura que fica por cima da porta, que faz frente ao altar-mór. E' esta a primeira pintura conhecida que trata d'este assumpto.

«Apenas poderei traçar-vos um leve esboço d'estas pinturas, cujo caracter particular é, eminentemente italiano.

«Sendo esta opinião verdadeira, accaso não provaria ella que a escóla de pintura napolitana floresceu antes da época de Cimabue? Vasari declarou que existia uma lamentavel lacuna na historia da pintura italiana d'aquella época, e que Cimabue não fez mais do que lançar viva luz sobre o mau gosto que no seu tempo prevalecia.

«Accaso não provarão as descobertas feitas em S. Angelo *in formis*, e as que tiveram logar no mosteiro de Domina Regia, que não existe lacuna alguma nas obras da escóla napolitana!

»A municipalidade de Capua ignorava, ao que parece, a existencia d'estes primores d'arte, e na abbadia ninguem cuidava da sua conservação.

«A pedido do director do museu de Napoles, o conselho provincial de Caserta decidio que estes magnificos *frescos* fossem restaurados.»

FABRICAÇÃO DE RELOGIOS NA SUISSA.—A Suissa produz annualmente 1,200:000 relogios, cuja fabricação occupa mais de 60,000 operarios.

O valor daquelle numero de relogios regula 55 a 60 milhões de francos, ou de... 9,900:000$ a 10,800:000$.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 211.)

VIII

O ancião que se dirigia para Archibald abrigava com a mão aberta a lampada que trazia. Quando chegou a dez passos, parou e perguntou em lingua franca:

— E' a pessoa que nós esperamos?

Felizmente para sir Archibald, era familiar com o idioma em razão da sua longa permanencia no oriente, e por isso respondeu:

— Sou Ma-Eddin, filho de Ma-Eddin.

O velho fez um comprimento, curvando a cabeça quasi até ao chão.

— Senhor,—disse o velho—queira acompanhar-me.

A lampada de ferro em fórma triangular indicava ser, pelo menos, da idade média, mas dava bastante claridade para que sir Archibald podesse ver bem os logares que o cercavam.

A galeria, á qual o poço servia de entrada, era extensa e não parecia ser traçada em linha recta. Espaçosa á entrada com a abobada de alvenaria, ia estreitando e abaixando gradualmente para o interior.

O velho ia andando adiante, fazendo sombra á luz com uma das mãos, e Archibald seguia-o.

A galeria descrevia um arco de circulo; andados cem passos, Archibald vio uma porta baixa, estreita e parecendo da maior solidez.

O velho, pegando em uma chave que tinha presa á cintura, abrio a porta.

Então acharam-se em uma sala de aspecto mais extraordinario do que quanto até alli vira.

Essa sala, de forma circular, abobadada como claustro, tinha pintadas de vermelho, nas paredes brancas, diversas figuras mysteriosas. Pareciam letras de sangue. Em volta da casa havia uma esteira e sobre ella vio o inglez uns doze homens de diversas idades sentados á oriental. Novos e velhos tinham todos barba comprida e trajavam uma especie de *caftan*. Na cabeça, uns tinham turbantes turcos, outros gorro vermelho dos drusos do Libano e alguns o alto barrete armenio.

Sir Archibald suppoz-se no meio de um povo israelita do oriente, a 1,800 leguas de Paris.

Em presença do velho, todos se ergueram.

— Eis-aqui aquelle que a nossa raça espera ha seculos—disse elle.

E, da mesma forma que haviam procedido para com o velho, os seus mysteriosos companheiros se inclinaram em presença d'aquelle que consideravam como o filho de Ma-Eddin.

Então o velho disse:

— Senhor, o lugar em que estamos tem servido de refugio á nossa raça desde o fim da idade média. Este subterraneo arranjado pelos nossos antepassados, nunca foi visitado senão por aquelles que atravez dos seculos, hão conservado a fé na promessa de Ma-Eddin.

Sir Archibald fez um signal de cabeça, mas o seu olhar inquieto parecia procurar em volta de si qualquer indicio do annunciado thesouro.

— Traz comsigo a folha de papyro? — continuou o velho.

— Aqui está—respondeu o supposto Ma-Eddin.

Ao canto da sala havia uma mesa, sobre a qual sir Archibald vio uma folha exactamente igual.

O velho approximou uma da outra as duas folhas e sir Archibald certificou-se de que ellas ajustavam perfeitamente uma á outra.

— Até que emfim!—exclamou o velho; e o seu olhar fulgurou com a mais indisivel alegria. Senhor,— proseguio elle—chamo-me Josué, filho de Josuhá, descendente em linha recta do companheiro de Ma-Eddin. Estes que me cercam são descendentes de Izaniel, outro companheiro seu Dispersos pelo mundo e ligados entre si apenas por um signal de mysteriosa convenção, aguardavam que chegasse a hora promettida. Nem elles nem eu sabiamos em que angulo da terra existia, ignorando, o seu destino, a prole de Ma-Eddin, porém todos nós conservavamos a fé na promessa escripta, e sabiamos que a verdadeira luz nos viria do oriente.

— E', com effeito, do oriente que eu venho—disse sir Archibald—para ser iniciado nos mysterios de nossos antepassados.

— Nós não sabemos mais do que a tradição. Quanto ao segredo de Ma-Eddin, chegaremos á revelação d'elle por meio da juncção d'estas duas folhas de papyros.

— E conhece perfeitamente os caracteres e o idioma em que estão escriptas? — perguntou o supposto Ma-Eddin.

— Sim,—respondeu o velho—com quanto este escripto mais se componha de signaes de strictissima concisão do que de letras. Esta pagina dará um volume de traducção. Ser-me-hão precisos tres dias para effectua-la.

— Mas dentro d'esse praso de tempo saberei o segredo?

— Entretanto—redarguio o velho—o filho de Ma-Eddin terá que esperar.

— Tres dias!—murmurou o inglez impaciente.

— Onde poderá ser procurado? — perguntou Josué, filho de Josuhá.

— Onde lhe aprouver indicar-me.

— Não me disse que residia na grande cidade que se estende sobre nossas cabeças?

— Sim, ha alguns dias.

E, mudando de aspecto, continuou:

— Em um vasto hotel, que tem a denominação de um palacio...

— O hotel do Louvre? — interrompeu Josué.

— Exactamente. E' alli que posso ser procurado n'estes tres dias.

— Fico certo— disse o velho. — Agora, senhor, pode retirar-se.

Os companheiros de Josué não haviam dito uma palavra. A um signal do velho, foram todos, cada um por sua vez, inclinar-se em frente de sir Archibald e beijar-lhe a aba do casaco. Depois, o velho, tomando-lhe a mão, disse:

— Vamos!

Sir Archibald percorreu de novo o mesmo caminho e chegou ao poço.

O velho com suas débeis mãos agarrou a corda, em cujas duas extremidades havia dous baldes de igual peso e dos quaes um subia em quanto o outro descia. Sir Archibald metteu os pés no que lhe servira para descer. Depois o velho suspendeu-se na corda e o balde subio, levando o supposto Ma-Eddin das profundidades a que descera, e restituindo-o á superficie do sólo e á claridade do dia.

IX

Quando o balde pousou sobre a borda do poço, o falso Ma-Eddin experimentou uma indefinivel sensação de alegria.

O nascer do sol vinha ainda longe, mas já as primeiras luzes matutinas espargiam claridade no horisonte.

Sir Archibald saltou lestamente á terra e olhou em volta de si.

A alguns passos achava-se sentado um homem, que ria estupidamente e cantarolava sem nexo um estribilho da opera *Orpheo nos infernos*.

Sir Archibald reconheceu o seu ex-rival Raymundo de Mahadin.

Raymundo enlouquecera extravagantemente, mas com aquella loucura tranquilla e contemplativa que se dá nos orientaes inebriados pelo opio.

Sir Archibald olhou para elle glacialmente e notou que apresentava todos os symptomas que n'outra occasião observára no seu criado John.

— Ahi está um homem que já não pode prejudicar-me—murmurou elle, e approximou-se.

Raymundo ergueu para elle os olhos estupidamente e não o reconheceu. Continuou a rir e a cantarolar. Sir Archibald, agarrando-o por um braço, exclamou:

— Olá, Raymundo!

— Quem é Raymundo? — Redarguio o louco—Não conheço.

— Ora essa! E's tu!

— Enganas-te; sou Mahomet.

— Qual?

— O propheta enviado por Deus para pregar aos crentes a nova lei — respondeu Raymundo.—Queres converter-te?

Sir Archibald, rindo a bom rir, respondeu:

— De certo; é isso o que desejo... mas com uma condição.

— Qual é?

— E' que has de acompanhar-me.

— Aonde?

— A' casa de Asaléa.

— Não sei quem é—disse Raymundo.

— Todavia, propheta, é uma das tuas huris—accrescentou sir Archibald, motejando.

E, tomando-lhe o braço, obrigou-o a erguer-se.

Raymundo obedeceu com a docilidade de uma criança.

— Vamos—disse sir Archibald.

E conduzio-o para fóra do local onde ambos, horas antes, haviam entrado por uma brecha.

O terreno continuava humido e escorregadio. Raymundo vacillava como um homem embriagado, mas sir Archibald sustinha-o.

E pelo caminho, tomado do primeiro accesso de loucura, Raymundo dizia:

— E' mais agradavel andar no paraiso do que no mundo: alli o céo é azul e aqui pardo, e lá não chove. Eu mudarei tudo isto.

E, batendo no hombro de sir Archibald, accrescentou:

— Queres ser meu discipulo?

— Pois sim—replicou o traidor.

— Por tua vez montarás no meu burro e na minha mula—proseguio Raymundo.

Depois cahio em profunda meditação e durante algum tempo não disse mais nada.

Como, porém, sir Archibald apressasse o passo e elle o acompanhasse, depressa chegaram á calçada Clignancourt.

Montmartre é, por excellencia, o bairro onde mais se encontram os trens de praça, designados com o pittoresco nome de Castanhas. Cavallo ético, carro enlameado, cocheiro immundo, eis aquelle todo, que, por via de regra, só sae da cocheira de noute ainda, estaciona na estação do caminho de ferro, insulta os transeuntes que preferem andar a pé, e gyra ainda ao romper do dia pelas ruas mais retiradas.

Um d'esses vehiculos passava devoluto pela calçada n'aquelle momento.

Sir Archibald fez signal ao cocheiro, que parou logo.

O cocheiro piscou os olhos ao ver Raymundo.

— Ora ahi está um cidadão bem tocado da pinga!

— E' verdade—disse o inglez.

E, fazendo subir Raymundo para a carruagem, sentou-se ao lado d'elle.

— Que direcção tomarei? — pergunta o cocheiro.

— Rua do Helder, 19 — respondeu sir Archibald.

Era alli que o inglez occupava uma casquilha sobre loja.

Em quanto Raymundo continuava no seu estado de meditação, sir Archibald reflexionava:

— Bem tolo teria eu sido se o matasse. Asaléa aborrecer-me-hia. E' verdade que o odio ás vezes é uma escalla para o amor, mas é uma escalla um pouco longa e eu descobri a mais curta dizendo que encontrei Raymundo idiota no boulevard ás quatro horas da madrugada. Acompanho-o á casa de Asaléa e está feita a minha apresentação.

A carruagem entrou em Paris, tomou pela rua dos Martyres, rua de S. Lazaro, e antes de vinte minutos sir Archibald chegou á sua porta.

E, saltando lestamente ao chão, deixando Raymundo na carruagem, sir Archibald fechou a portinhola e disse ao cocheiro:

— Cuidado, que elle não desça. Em dez minutos estou de volta para o levarmos á casa.

Sir Archibald tinha seus motivos para entrar em casa. Queria mudar de camisa e fato, porque estava, como Raymundo, coberto de lama.

O baronete não era homem que se apresentasse a uma mulher como Asaléa trajando inconvenientemente. Finalmente era preciso mostrar que encontrára Raymundo casualmente.

Depois que ao toque da campainha lhe abriram a porta, galgou rapidamente os vinte degráos que o separavam da sua sobre-loja, entrou em casa nos bicos dos pés para não acordar a sua gente, e mudou de fato como quem, tendo gosado parte da noute em sociedade, passára o resto d'ella no club. Depois desceu.

Raymundo não se movera. Encolhido n'um canto do trem, fallava só, persistindo em acreditar que era Mahomet.

Nem mesmo notou o regresso de sir Archibald.

— Para os Campos Elysios.

— Que numero?

— Não sei, mas é um palacete de azulejo com portão de ferro.

— De madama Asaléa?

— Justamente.

— Agradeço muito,— disse o cocheiro— mas não vou lá.

— Porque? — redarguio sir Archibald, fixando admirado a physionomia d'aquelle authomedonte immundo.

— Porque é uma mulher funesta!—respondeu o cocheiro, que pareceu obstinar-se na sua resolução.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4?

ILEGÍVEL